BEMOBI

Relatório de Resultados

3T26 Resultados Trimestrais

CONTATO
ri@bemobi.com.br

SITE
ri.bemobi.com.br

12 DE NOVEMBRO DE 2026

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

10h00 Brasília • 8h00 Nova York
Replay disponível no site de RI

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida cresceu 31% a/a para R$245 milhões, ou 32% excluindo efeito da variação cambial (FXN). Organicamente (excluindo Paytime), **a receita líquida cresceu 15% a/a (17% a/a FXN), completando dez trimestres consecutivos de crescimento duplo-dígito anual.**
- **Pagamentos e SaaS continuam a puxar o crescimento,** expandindo 73% a/a (34% a/a organicamente) e 14% a/a, respectivamente. Alinhado com nosso direcionamento estratégico, **o binômio Pagamentos + SaaS atingiu mais de 70% da receita (+9,8 p.p. a/a)**.
- EBITDA ajustado registrou crescimento de 38% a/a, para R$87 milhões, com expansão de 2,0 p.p. na margem para 35,4%. **Organicamente, o EBITDA ajustado cresceu 27% a/a, com expansão de 3,3 p.p**.
- **O EBITDA ajustado - Capex expandiu 47% a/a para R$70 milhões (+33% a/a organicamente), com conversão de caixa de 80,6% (79,5%)**.
- **Lucro líquido ajustado cresceu 20% a/a para R$51 milhões**, resultado do forte crescimento do lucro operacional, parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro em função da menor posição de caixa líquido.
- **Cruzeiro do Sul e Afya, novos clientes no setor de educação superior**, reforçam nosso *right-to-win* em pagamentos recorrentes de serviços essenciais.
- **Inovação e produtos.** Destacamos a evolução da gestão de recorrência automática, com novas funcionalidades para cartão de crédito, cartão de débito e pix automático, e o Passkey, solução de autenticação e segurança para as transações implementada em conjunto com as bandeiras.
- **Pagamento de R$16 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP), equivalente a R$0,19 por ação**. As ações BMOB3 negociam ex-JCP em 18 de novembro e o pagamento ocorre em 30 de novembro.

Principais Indicadores Financeiros[1]

(em R$ MM)	3T26	3T25	% var.	9M26	9M25	% var.
Receita Líquida[1]	245,3	187,5	30,8 %	694,6	529,6	31,2 %
Lucro Bruto Ajustado[1]	167,1	138,4	20,7 %	473,4	387,5	22,2 %
Mg Bruta %	68,1 %	73,8 %	-5,7 p.p.	68,2 %	73,2 %	-5,0 p.p.
EBITDA Ajust.[1]	86,8	62,7	38,4 %	240,9	179,1	34,5 %
Mg EBITDA %	35,4 %	33,4 %	+2,0 p.p.	34,7 %	33,8 %	+0,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado[1]	51,0	42,5	20,1%	133,6	108,0	23,6 %
Mg Líquida Ajustada %	20,8 %	22,7 %	-1,9 p.p.	19,2 %	20,4 %	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado - Capex[1]	69,9	47,5	47,2 %	196,1	135,8	44,4 %
Conversão de Caixa %	80,6 %	75,7 %	+4,9 p.p.	81,4 %	75,8 %	+5,6 p.p.

(1) Todos os comentários deste documento fazem referência às informações financeiras harmonizadas (em função da incorporação da M4U), exceto quando mencionado em contrário. A reconciliação entre as informações financeiras harmonizadas e as informações financeiras entregues à CVM podem ser encontradas no Anexo IV deste documento.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste 3T26, a Bemobi chega ao seu **décimo trimestre consecutivo de crescimento anual de receita superior a dois dígitos**, um histórico consistente que reflete a assertividade do nosso posicionamento estratégico e a qualidade da nossa execução. Quando consideramos (apenas) nossa presença nos setores que atuamos, entretanto, notamos que ainda há muito potencial a ser explorado. A conquista recente de novos clientes, reforçada neste trimestre por nomes importantes em educação superior como **Cruzeiro do Sul e Afya**, comprova nosso *right-to-win* em pagamentos digitais para serviços recorrentes e amplia a visibilidade da contínua materialização desse potencial em crescimento nos próximos anos. Adicionalmente, continuamos atentos a novas frentes em que nossas soluções possam transformar pagamentos em vantagem competitiva para nossos clientes, abrindo assim novos mercados para crescimento futuro.

A receita líquida cresceu 31% a/a (+32% sem a variação cambial, ou FXN), mais uma vez resultando da combinação de sólido crescimento orgânico (+15% a/a, ou 17% a/a FXN) e pela contribuição da Paytime. O TPV manteve sua trajetória de crescimento acelerado, expandindo 58% a/a, com destaque para os 41% a/a de crescimento orgânico e sua contínua diversificação setorial, neste trimestre contando com a contribuição integral de Hapvida. Como consequência, a vertical de pagamentos cresceu 73% a/a (34% a/a organicamente), seguida por SaaS (+14% a/a), levando a combinação de pagamentos e SaaS para pouco mais de 70% da receita líquida.

O EBITDA ajustado subiu 38% a/a, resultando em uma expansão de 2,0 p.p. na margem. Uma vez mais vale destacar o crescimento orgânico de 27% neste indicador, que representou uma expansão de 3,3 p.p. na margem para 36,7%, à medida que o crescimento sustentável de receita dilui os investimentos realizados pela companhia no segundo semestre de 2025. **O EBITDA ajustado menos capex cresceu notáveis 47% a/a (33% a/a organicamente)**, representando uma conversão de 81% do EBITDA ajustado, o que reflete a "dupla alavancagem operacional" do nosso modelo de negócio.

O lucro líquido ajustado expandiu 20% a/a, impulsionado pelo crescimento do lucro operacional e parcialmente compensado pela menor posição de caixa líquido, em função da distribuição extraordinária de dividendos em 2025. Ainda assim, nossa posição de caixa continua sólida (R$319 milhões ao final do 3T26), montante que nos permite continuar explorando oportunidades de M&A complementares e garantir a distribuição de 100% do lucro líquido de 2026. Nesse sentido, anunciamos ontem a distribuição de R$16 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP), em adição às distribuições feitas em maio e em agosto.

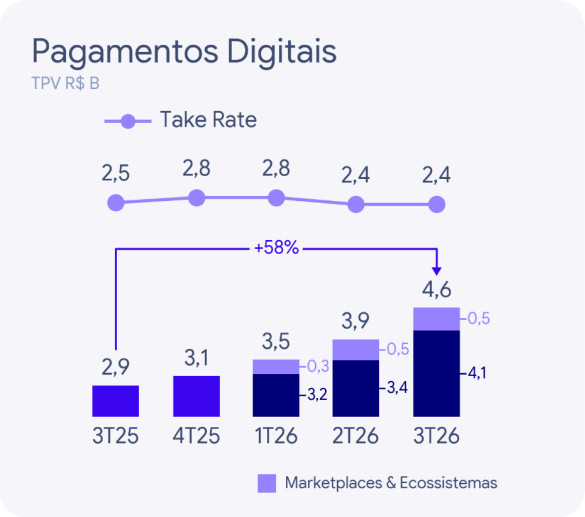
Entre os destaques de inovação e produto do período estão duas novidades. A primeira é a evolução da **Gestão de Recorrência Automática** com novas funcionalidades para ampliar a adesão e a conversão em múltiplas trilhas de pagamento. A segunda é o **Payment Passkey**, solução de segurança e autenticação de transações desenvolvida em conjunto com as bandeiras como alternativa ao 3DS. As duas frentes reforçam a previsibilidade de receita das empresas parceiras e tornam a experiência de pagamento mais fluida e segura para os consumidores.

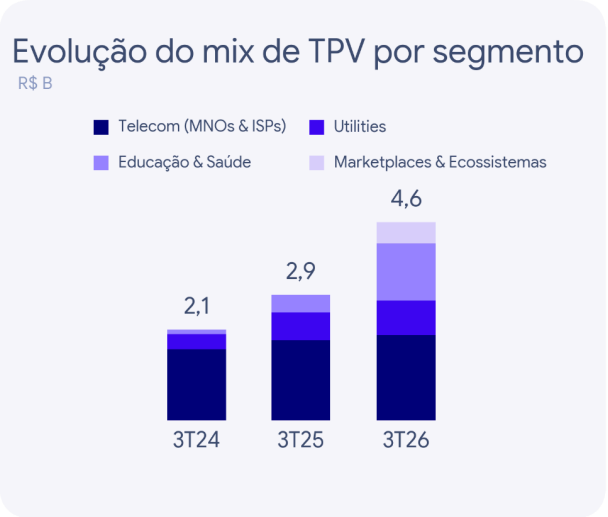
Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas por nos acompanhar nessa jornada de digitalização de pagamentos e atendimento das grandes indústrias de serviços recorrentes.

Pedro Ripper
CEO da Bemobi Mobile Tech S.A.

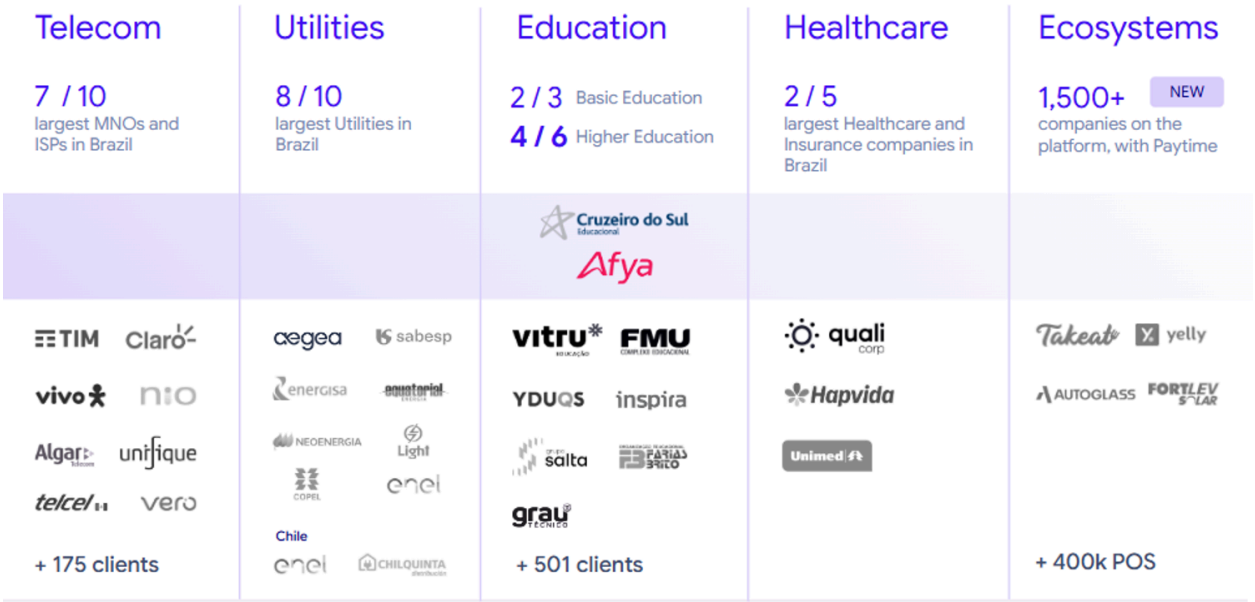
ATUALIZAÇÃO DO NEGÓCIO

No 3T26, o volume total de pagamentos (TPV) da Bemobi cresceu 58% a/a, alcançando a marca de R$4,6 bilhões, resultando do (i) crescimento contínuo dentro de todos os setores de atuação, (ii) amadurecimento das iniciativas recentes nos setores de *utilities* (distribuição de energia elétrica e saneamento), educação e saúde, esta última reforçada pela entrada da Hapvida e (iii) aquisição da Paytime (redes e ecossistemas). **A diversificação do TPV é prova inequívoca da assertividade da nossa estratégia e do valor agregado das nossas soluções**. Já a estabilidade sequencial do *take rate* em patamar inferior ao de 2025 decorre do menor *take rate* da Paytime[1] e da entrada da Hapvida, cujo mix de transações está bastante concentrado em pix.





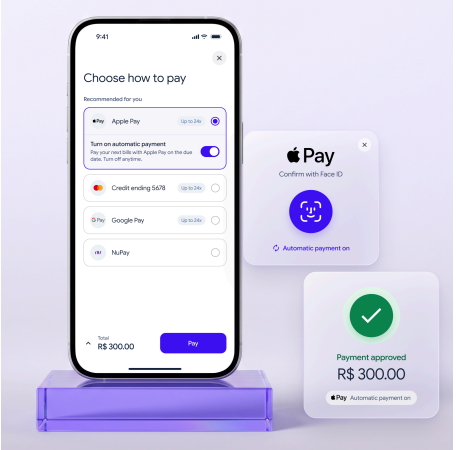
No 3T26, ampliamos nossa atuação no segmento de educação superior, com a entrada de **Cruzeiro do Sul e Afya.** Assim, a Bemobi passa a atender 5 grupos no setor, sendo 4 destes pertencentes ao grupo dos 6 maiores.



(1) O *take rate* da Paytime, para fins de comparabilidade com o *take rate* da Bemobi, exclui a receita do segmento White Label (R$18,3 milhões no 3T26), cujo TPV não está contabilizado na figura acima.

ATUALIZAÇÃO DE PRODUTO

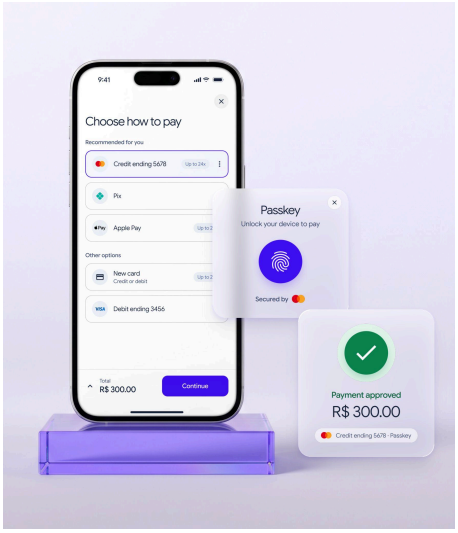
01. Gestão de recorrência automática: mais adesão e conversão em múltiplas trilhas



Neste trimestre, a Bemobi avançou na gestão de recorrência automática, capacidade central para setores em que a conta chega todo mês, como telecom, utilities, educação e saúde. A solução opera em múltiplas trilhas (cartão de crédito, cartão de débito e pix automático) e ganhou novas funcionalidades para ampliar a adesão à recorrência automática e maximizar a conversão, com mais facilidade para o consumidor e mais previsibilidade para as empresas. Entre as novidades:

- **Adesão via carteiras digitais:** a recorrência pode ser ativada por Apple Pay, Google Pay, Click to Pay e NuPay, sem necessidade de cadastrar o número do cartão, o que reduz etapas e amplia a adesão.
- **Orquestração das cinco jornadas do pix automático:** a Bemobi opera todas as jornadas de adesão ao pix automático, inclusive via Open Finance, integradas a estratégias omnicanal, permitindo que cada empresa adote a abordagem mais adequada ao perfil de sua base.
- **Nova trilha de débito:** a recorrência passa a aceitar cartão de débito, integrado às carteiras digitais, e estende o pagamento automático a clientes que estavam fora da base de cartão de crédito.
- **Jornada de recuperação via WhatsApp:** cobranças do pix automático não efetivadas passam a contar com uma jornada de fallback no WhatsApp, canal que o cliente já utiliza, para recuperar receita que antes seria perdida.

02. Payment Passkey: autenticação biométrica como alternativa ao 3DS



A Bemobi implementou, em conjunto com as bandeiras, mais uma solução de autenticação e segurança para as transações: o Passkey, já disponível com a Mastercard. Oferecido além do 3DS, o Passkey se posiciona como uma alternativa robusta a esse padrão e substitui senhas, CVV e códigos enviados por SMS pela biometria do próprio dispositivo do consumidor, no momento da transação. Com menos etapas para concluir o pagamento, a solução reduz o abandono e eleva as taxas de aprovação, com impacto direto sobre a conversão e a arrecadação. Como as transações passam a ser autenticadas e o dado biométrico não sai do dispositivo do cliente, o Passkey também reduz a exposição a fraudes e chargebacks.

INDICADORES OPERACIONAIS

A Companhia atua a partir de um modelo B2B2C, oferecendo soluções aos nossos parceiros que, por sua vez, provêm a oferta destes serviços aos seus clientes. Dessa forma, os indicadores operacionais retratados nesta seção representam métricas de uso/consumo de nossas soluções disponibilizadas a partir de nossos parceiros.

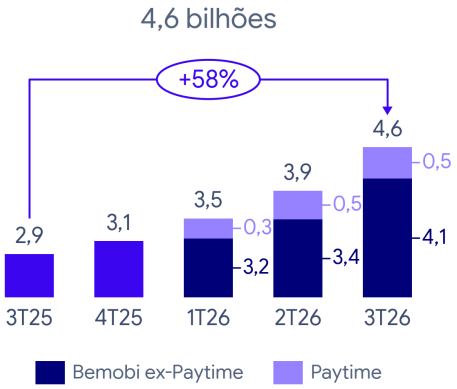
Volume Financeiro de Pagamentos (TPV)

Volume financeiro, incluindo recarga digital e pagamentos digitais

- Crescimento de 58% a/a para R$4,6 bilhões. O crescimento orgânico foi de 41% a/a.
- Os principais vetores de crescimento orgânico, na comparação anual, foram:

  (i) aceleração nos clientes recentes, com destaque para o segmento de educação e saúde; e

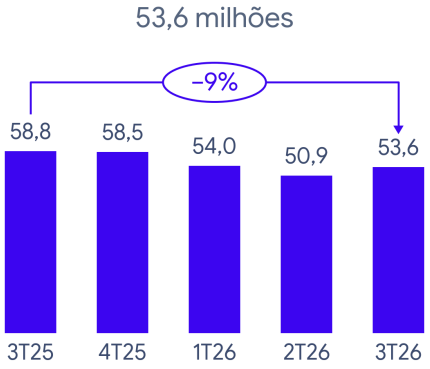
  (ii) continuidade do aumento de penetração em parceiros mais antigos. Desta forma, o TPV da Bemobi segue em diversificação, com os segmentos mais recentes (*utilities*, educação e saúde) ganhando representatividade.



Transações de Microfinanças

Número de transações de microfinanças incluindo adiantamento de saldo/voz/dados e *Credit Score*

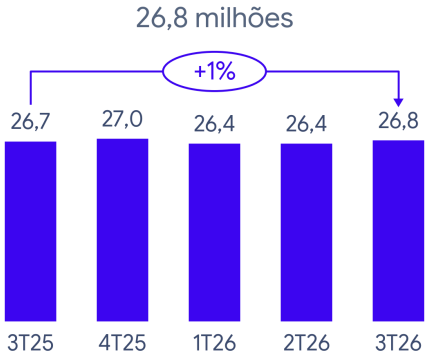
- A recuperação no volume de transações frente ao trimestre anterior reflete a entrada de um novo cliente de microcrédito (antecipação de saldo e recarga) na operação internacional, somada ao contínuo crescimento das transações de *Credit Score* (México e Colômbia).
- A receita desta vertical ficou praticamente estável na comparação anual, enquanto na comparação trimestral o aumento da receita reflete o crescimento do volume de transações, mantendo o ticket médio estável.



Base de Assinaturas

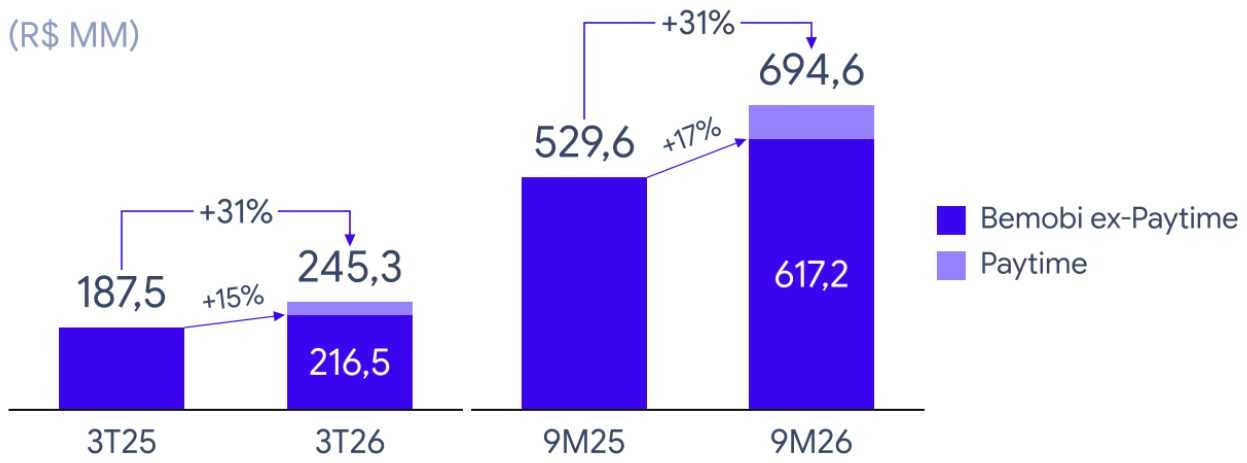
Média de assinaturas ativas de aplicativos pagas pelo usuário

- O volume de assinaturas teve crescimento sequencial em função do aumento da base de usuários nas operações internacionais (puxado por países como Paquistão, Egito, Bangladesh e Nigéria), parcialmente compensando um desempenho mais tímido junto às operadoras no Brasil e alguns países em LatAm.



INDICADORES FINANCEIROS

Receita Líquida Ajustada



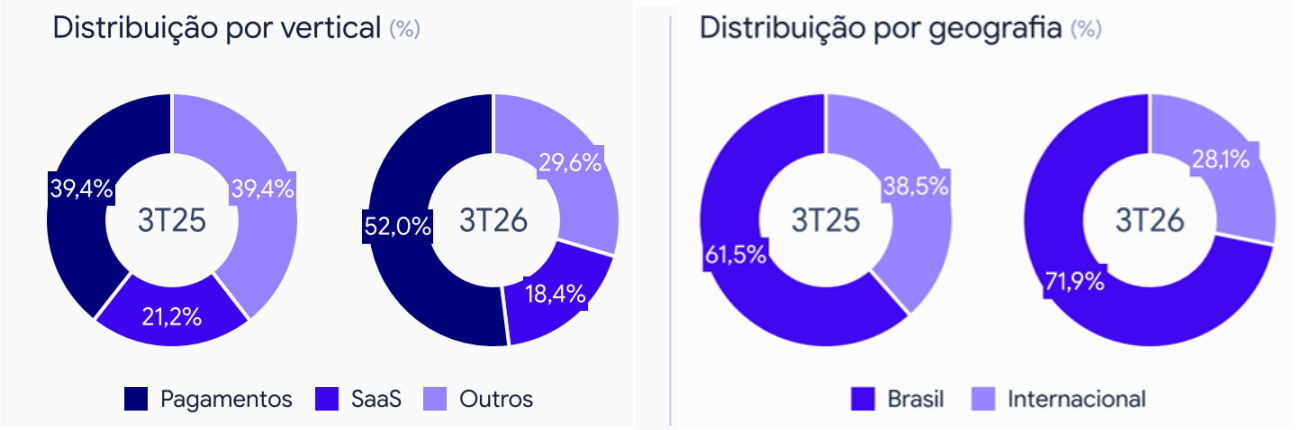
A receita líquida ajustada expandiu 31% a/a, para R$245,3 milhões, ou 32% excluindo o efeito da variação cambial (FXN). O crescimento orgânico (excluindo a Paytime, consolidada desde o 1T26) foi de 15%, para R$216,5 milhões, ou 17% FXN. Na visão por verticais, a receita se comportou da seguinte maneira:

01. **Pagamentos digitais cresceu 73% a/a**, mantendo o forte ritmo de crescimento orgânico dos trimestres anteriores (+34% a/a, em linha com o crescimento de TPV comentado na seção anterior), combinada com a adição da Paytime (100% alocada na vertical de pagamentos).

02. **SaaS registrou crescimento de 14% a/a**, resultado do aumento das licenças ativas em nossos clientes de educação básica e ISPs, bem como de receitas oriundas de *setup* da plataforma tecnológica de atendimento ao cliente, associadas às soluções da Wave Tech e Grace IA.

03. **Outros negócios** registraram queda de 2% a/a, porém praticamente estáveis na visão FXN.

Como resultado, na visão de nosso portfólio de soluções, as receitas de pagamentos digitais tiveram incremento de 12,6 p.p., para 52,0% da receita. Em linha com a nossa estratégia apresentada no último Bemobi Day, a combinação entre pagamentos e SaaS atingiu 70,4% e deve continuar a se expandir em relação às demais. Como essas receitas ainda estão bastante concentradas no mercado local, a receita no Brasil aumentou 10,4 p.p. para 71,9%.



Custo dos Serviços Prestados Ajustado

A linha de custos de serviços prestados ajustado em nosso negócio é composta pelos:

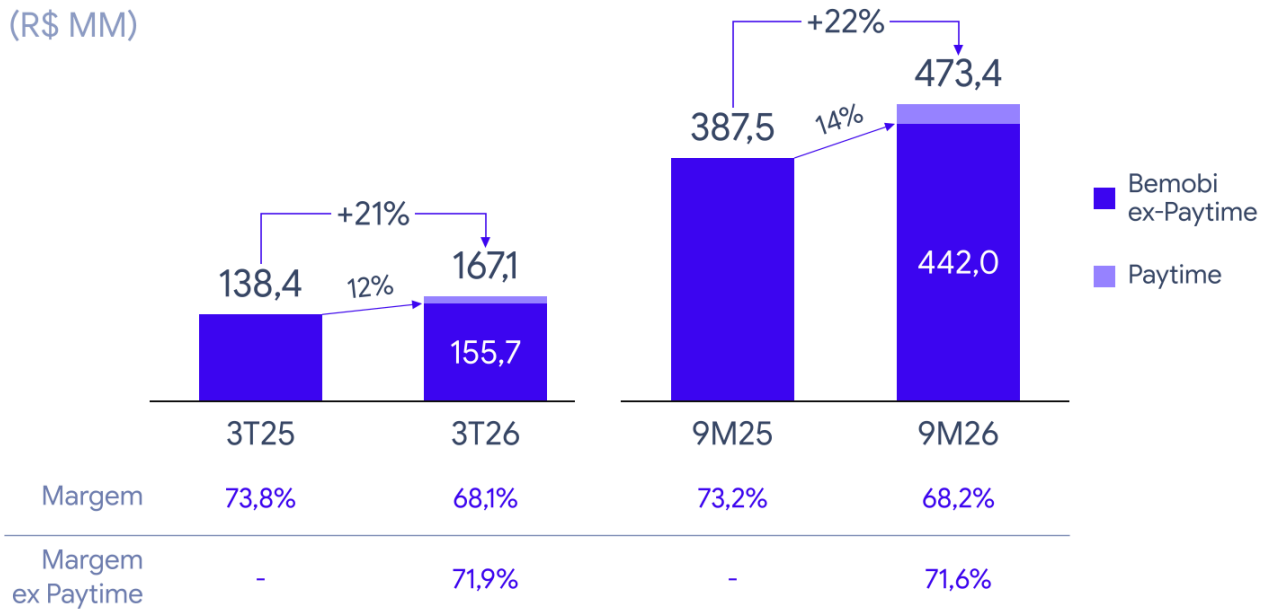
i. Investimentos em marketing para promoção e divulgação de nossas soluções através de parceiros líderes no mundo de mídias digitais e de aplicativos;

ii. Valores de licenciamento de uso devido aos desenvolvedores dos aplicativos e jogos no formato de compartilhamento da receita (*revenue-share*);

iii. Custos relacionados ao processamento e arrecadação da solução de pagamentos digitais, incluindo, mas não se limitando a, MDR junto à adquirente, processamento de pix, antecipação de recebíveis, dentre outros; além de (iv) outros custos com vendas.

Neste 3T26 o custo dos serviços prestados foi de R$78,1 milhões, um aumento de 59% em relação ao 3T25, em função principalmente de maiores custos decorrentes da forte expansão da receita de pagamentos e da consolidação da Paytime. Em termos orgânicos, essa linha avançou 24% a/a.

Lucro Bruto Ajustado



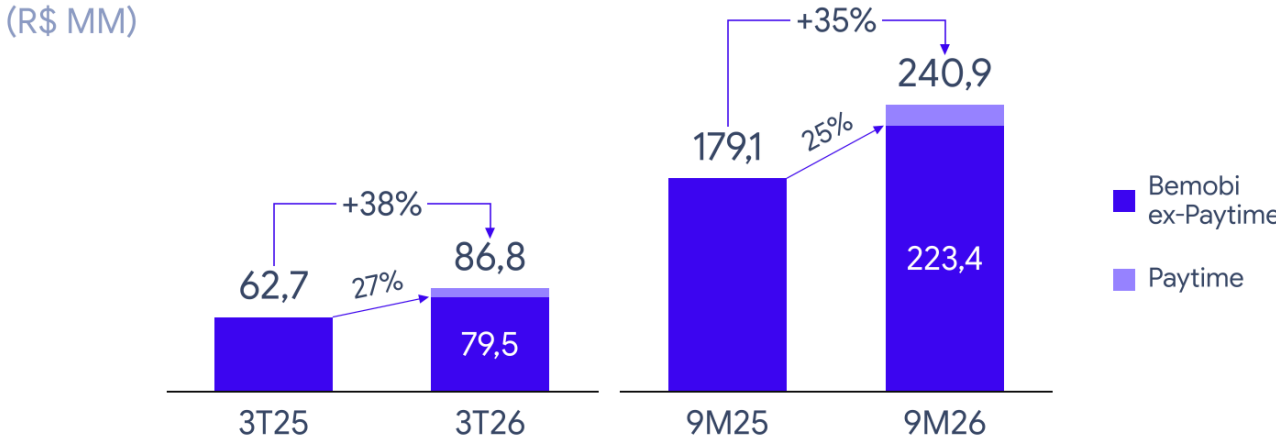
	3T25	3T26	9M25	9M26
Margem	73,8%	68,1%	73,2%	68,2%
Margem ex Paytime	-	71,9%	-	71,6%

Como resultado, o lucro bruto ajustado atingiu R$167,1 milhões no trimestre, um avanço de 21% em relação ao 3T25. Excluindo a Paytime, o lucro bruto ajustado expandiu 12% a/a, para R$156 milhões. A queda na margem reflete a menor rentabilidade da operação da Paytime e sua estrutura de custos que difere da estrutura da Bemobi.

Despesa Operacional Ajustada

As despesas operacionais ajustadas somaram R$80,3 milhões no 3T26, um aumento de 6% em relação ao 3T25, que decorre basicamente dos mesmos efeitos que impactaram os trimestres anteriores (ainda que em menor variação na base anual), além da consolidação da Paytime. Em termos orgânicos, o aumento foi de apenas 1% na comparação anual, decorrente da diluição dos investimentos realizados no segundo semestre de 2025 relacionados ao reforço do quadro de colaboradores (principalmente associado às soluções de pagamentos e SaaS), associado à diminuição na composição de provisão para devedores duvidosos.

EBITDA Ajustado



	3T25	3T26	9M25	9M26
Margem	33,4%	35,4%	33,8%	34,7%
Margem ex Paytime	-	36,7%	-	36,2%

O EBITDA ajustado totalizou R$86,8 milhões neste trimestre, uma expansão de 38% quando comparado ao 3T25. O crescimento orgânico foi de 27% a/a, registrando uma expansão de 3,3 p.p. na margem. A margem EBITDA ajustada segue a trajetória de alavancagem operacional positiva, tendência que faz parte do nosso modelo de negócio (mas que não ocorre necessariamente de maneira linear ao longo do tempo), ao passo em que a rentabilidade da Paytime também tem potencial de expansão em função dos ganhos de escala da operação.

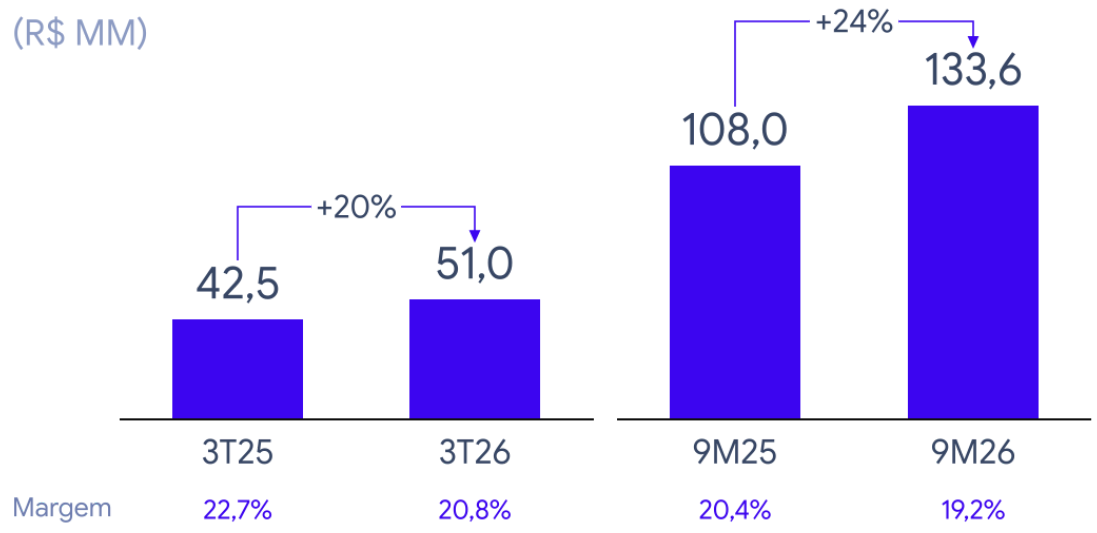
O EBITDA ajustado neste trimestre excluiu R$7,2 milhões em despesas com remuneração variável baseada em ações (ILP), contra R$5,5 milhões no 3T25, e R$1,7 milhões referente à atualização no valor do compromisso a pagar referente à compra do controle da Paytime (a ser exercido no 2T27).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T26 foi de R$4,6 milhões, comparado a R$16,7 milhões no 3T25, uma redução de R$12 milhões. Esta variação é explicada principalmente por:

- -R$6,5 milhões de receita financeira: o rendimento de aplicações financeiras totalizou R$7,4 milhões neste trimestre, comparado aos R$13,9 milhões no 3T25, em função de uma posição menor de caixa (explicada pelo pagamento de dividendos e pagamento da primeira parcela da aquisição da Paytime) e, em menor medida, pela redução da taxa de juros básica.
- -R$4,7 milhões no efeito do swap: no 3T26 reportamos um resultado financeiro positivo com o swap de R$1,3 milhões, comparado a R$6,0 milhões positivos no 3T25. A diminuição no resultado ocorreu em função da menor apreciação de BMOB3 no período e do menor volume da operação após a recompra de ações efetuada em maio. Durante os meses de setembro e outubro, liquidamos a operação de swap.
- -R$1,3 milhões de juros, em função da atualização sobre os compromissos a pagar (refletindo o aumento nesta rubrica devido à aquisição de Paytime) e da dívida contratada junto ao BNDES.
- +R$1,0 milhões em variação cambial: no 3T26 observamos uma despesa relacionada à variação cambial (sobre ativos mantidos no exterior) de R$1,3 milhões, frente a uma despesa de R$2,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Líquido Ajustado



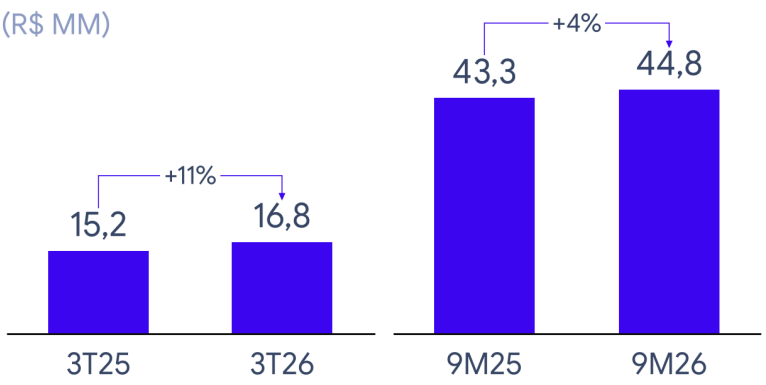
O lucro líquido ajustado no 3T26 totalizou R$51,0 milhões, um aumento de 20% em comparação ao 3T25, resultado principalmente do aumento de 50% no lucro operacional ajustado, parcialmente compensado pela redução no resultado financeiro líquido e pelo crescimento do resultado das empresas em que a Bemobi ainda não detém 100% das ações (gerando um aumento no resultado atribuído aos não controladores). A margem líquida ajustada recuou 1,9 p.p., para 20,8%.

Para melhor comparabilidade, o lucro líquido ajustado desconsidera (quando existentes): (i) as despesas com remuneração variável baseada em ações (ILP) e M&A; (ii) a amortização de ativos intangíveis originados por aquisições; e (iii) o efeito da marcação a mercado do swap, todos esses efeitos líquidos do efeito de imposto de renda. A conciliação integral entre o lucro líquido e o lucro líquido ajustado pode ser encontrada no anexo V.

O lucro líquido totalizou R$42,8 milhões e cresceu 4% na comparação anual, impactado, além dos efeitos mencionados anteriormente, pela menor variação positiva na marcação a mercado do swap.

Capex

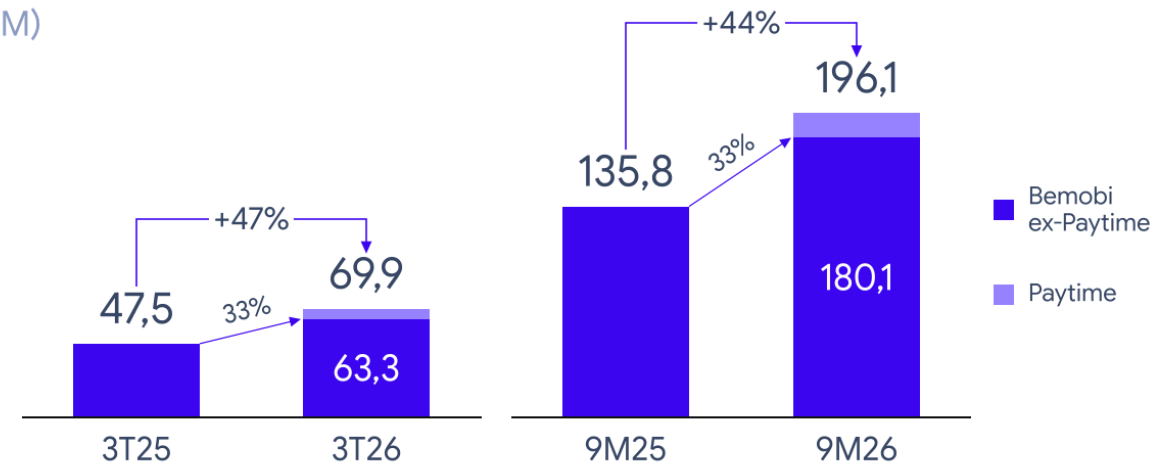
Neste trimestre, os investimentos em ativos tangíveis e intangíveis excluindo a linha de direito de uso de imóveis de terceiros (Capex) totalizaram R$16,8 milhões, um aumento de 11% na comparação anual. Nos 9M26, entretanto, o aumento foi de apenas 4%.



O Capex segue sendo composto majoritariamente por investimentos em ativos intangíveis, à medida que reforçamos nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento visando manter maior diferencial competitivo. Adicionalmente, o nível de imobilização de ativos fixos é baixo, visto que boa parte de nossa estrutura é suportada por contratos de aluguel ou de serviços.

EBITDA Ajustado - Capex

(R$ MM)



	3T25	3T26	9M25	9M26
Conv. caixa	75,7%	80,6%	75,8%	81,4%
Conv. caixa ex Paytime	-	79,5%	-	80,6%

Neste trimestre, o indicador EBITDA ajustado deduzido do Capex (aproximação para geração operacional de caixa) registrou R$69,9 milhões, um crescimento de 47% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, refletindo a sólida performance operacional (EBITDA ajustado +38% a/a), que mais do que compensou o aumento do Capex (+11% a/a). Como resultado, o índice de conversão de caixa neste trimestre atingiu 80,6%, um incremento de 4,9 p.p. em relação ao 3T25.

Descontando a contribuição da Paytime, a geração operacional de caixa totalizou R$63,3 milhões, **um crescimento de 33% na comparação anual, uma conversão de caixa de 79,5% (+3,8 p.p.)**.

Fluxo de Caixa

(R$ MM)

No 3T26, o fluxo de caixa das operações foi positivo em R$27 milhões, em função do sólido EBITDA ajustado menos Capex de quase R$70 milhões, parcialmente compensado pelo consumo de capital de giro na operação de pagamentos e o pagamento de impostos. O uso de recursos próprios na operação de pagamentos é uma decisão da companhia de investir em um produto que tem forte potencial de crescimento e que gera retorno sobre o capital investido (ROIC) acima da média da companhia.

Neste trimestre, a Bemobi pagou R$18 milhões para compra da totalidade de ações da controlada 7AZ, antecipando o exercício da opção de compra e venda inicialmente prevista para 2027. Adicionalmente, efetuamos a distribuição de R$16 milhões em JCP, totalizando **R$76 milhões em remuneração ao acionista em 2026** (incluindo os R$44 milhões em recompras de ações efetuados no 2T26). Como consequência, a posição final de caixa totalizou R$319 milhões, ligeiramente inferior aos R$328 milhões ao final de junho.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - VISÃO CONTÁBIL

(Mais informações da Demonstração de Resultados Harmonizada e Ajustada no Anexo IV)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R$ milhões)	3T26 Contábil	3T25 Contábil	9M26 Contábil	9M25 Contábil
Receita líquida	525,2	438,4	1.505,4	1.234,5
Custo dos serviços prestados	(376,4)	(323,8)	(1.093,0)	(920,3)
Lucro Bruto	**148,8**	**114,6**	**412,5**	**314,2**
Despesas gerais e administrativas	(87,9)	(75,7)	(250,0)	(205,5)
Outras receitas e despesas	(1,8)	0,0	(2,0)	0,2
EBIT	**59,2**	**39,0**	**160,5**	**108,8**
Resultado financeiro	4,6	16,7	11,9	43,8
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**63,8**	**55,7**	**172,4**	**152,6**
Imposto de renda e contribuição social	(17,0)	(13,1)	(49,0)	(44,1)
Lucro Líquido	**46,9**	**42,6**	**123,4**	**108,6**
Atribuível aos controladores	42,8	41,0	110,2	105,4
Atribuível aos não controladores	4,1	1,6	13,2	3,1

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (em R$ milhões)	30/09/2026	31/12/2025
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	287,3	241,2
Títulos e valores mobiliários	31,9	122,0
Contas a receber de clientes	238,0	203,4
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	887,7	604,8
Estoques	15,4	15,5
Tributos a recuperar	66,3	64,2
Adiantamentos a terceiros	22,1	19,6
Instrumentos financeiros derivativos	0,3	3,6
Outros valores a receber	2,7	1,5
Total do ativo circulante	**1.551,8**	**1.275,6**
Contas a receber de clientes	11,1	25,8
Outros valores a receber	2,3	2,7
Tributos diferidos	36,0	23,0
Empréstimos a receber	3,0	1,8
Empréstimos a partes relacionadas	2,7	1,8
Investimentos	2,0	2,2
Direitos de uso	2,6	4,3
Imobilizado	16,9	17,1
Intangível	495,4	510,8
Total do ativo não circulante	**572,0**	**589,7**
TOTAL DO ATIVO	**2.123,8**	**1.865,3**
PASSIVO		
Obrigações com pessoal	72,8	68,4
Tributos a recolher	35,2	16,9
Empréstimos a pagar	0,9	0,4
Contas a pagar	143,8	131,6
Valores a repassar a operadoras de telefonia móvel e empresas do segmento de utilities	631,6	444,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0
Arrendamentos	2,3	3,3
Contraprestações a pagar	30,7	8,9
Adiantamentos de terceiros	3,8	0,6
Outras obrigações	11,2	11,3
Total do passivo circulante	**932,4**	**686,2**
Tributos a recolher	1,7	2,5
Tributos diferidos	16,9	22,9
Arrendamentos	1,1	2,2
Empréstimos a pagar	40,5	18,9
Contraprestações a pagar	130,7	155,6
Outras obrigações	3,9	3,6
Total do passivo não circulante	**194,8**	**205,7**
Capital social	1.233,7	1.233,7
Ações em tesouraria	(53,4)	(18,5)
Reservas de capital	11,6	10,7
Reservas de lucros	90,9	90,9
Resultados acumulados	78,2	0,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(364,6)	(351,2)
Outros resultados abrangentes	(24,9)	(11,0)
Participação de não controladores	25,1	18,8
Total do patrimônio líquido	**996,6**	**973,4**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.123,8**	**1.865,3**

ANEXO III - DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (em R$ milhões)	30/09/26	30/09/25
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	172,4	152,6
Ajuste do resultado antes dos tributos sobre o lucro pelos efeitos de:		
Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(3,9)	(21,4)
Resultado de equivalência patrimonial	0,3	(0,1)
Depreciação de direitos de uso	2,1	2,2
Depreciação e amortização	54,9	50,1
Baixa líquida de imobilizado e intangível	0,0	0,0
Opções de ações da controladora	7,7	8,9
Juros sobre arrendamentos	0,4	0,6
Juros sobre empréstimos	1,3	0,0
Variação no valor justo de contraprestações	4,8	(0,1)
Demais juros pagos e recebidos	0,4	0,0
Aumento (redução) dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(20,0)	15,6
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	(282,9)	(244,5)
Estoques	0,1	(0,4)
Tributos a recuperar	(2,1)	(1,1)
Adiantamentos a terceiros	(2,5)	(1,6)
Outros valores a receber	(0,8)	(0,7)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Obrigações com pessoal	4,4	8,2
Tributos a recolher	3,0	(0,5)
Contas a pagar	12,2	(0,1)
Valores a repassar a oper. de telefonia móvel e empresas de utilities	186,8	159,4
Adiantamentos de terceiros	3,2	(0,0)
Outras obrigações	0,1	(4,7)
Caixa gerado nas operações	**142,0**	**122,5**
Juros líquidos pagos	(0,8)	(0,6)
CSLL e IRPJ pagos	(53,4)	(38,4)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	**87,8**	**83,4**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Venda (aquisição) líquida de títulos e valores mobiliários	90,1	35,3
Empréstimos a receber	(1,2)	0,0
Empréstimos a partes relacionadas	(0,9)	0,0
Recebimento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	7,2	10,2
Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	0,0	(2,3)
Pagamento de contraprestações	(27,5)	0,0
Aquisição de imobilizado e intangível	(44,8)	(43,3)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	**22,8**	**(0,1)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos	(1,1)	(1,9)
Empréstimos de terceiros	21,4	19,0
Pagamento de empréstimos de terceiros	(0,6)	(0,1)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(29,0)	(135,8)
Ações em tesouraria adquiridas	(44,3)	(22,6)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	**(53,6)**	**(141,4)**
Efeitos da variação nas taxas de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa	(10,9)	(20,1)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**46,2**	**(78,1)**
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	241,2	378,6
Saldo final	287,3	300,5
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**46,2**	**(78,1)**

ANEXO IV - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS HARMONIZADOS

Em 2021, a Companhia adquiriu a M4U, que tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de créditos de telefonia celular e o comércio de recarga de aparelhos celulares, especialmente para produtos e planos na modalidade pré-paga ou controle, dentre outros. Especificamente na modalidade de serviço de transmissão, ela disponibiliza diretamente os recursos capturados em sua plataforma digital às operadoras já líquidos do valor devido pela sua prestação de serviço. Já na modalidade de comércio, a M4U adquire os créditos diretamente das operadoras para posterior venda ao consumidor final.

Em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente no que tange a modalidade de comércio, a administração da Bemobi entende que o registro da receita e custos relacionados a operações dessa natureza podem criar distorções significativas na maneira de interpretação do resultado do Grupo.

Nesse sentido, de modo a tornar comparáveis entre si, os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõe o Grupo Bemobi, tornaram-se necessário realizar a harmonização entre os demonstrativos, prevalecendo aqui, a forma utilizada pela Bemobi em suas últimas divulgações de resultados.

Assim, as informações de Receita Líquida, Custos dos Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado utilizadas e constantes exclusivamente nesse Relatório de Resultados que lhes é apresentado foram ajustadas e demonstradas no grupo Harmonização M4U, auxiliando os investidores na melhor compreensão do resultado auferido, tendo com isso melhores condições de elaborar suas premissas e projeções de performance da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R$ milhões)	3T26 Contábil	Reclassificação[1]	Harmonização M4U[2]	Ajustes[3]	3T26 Ajustado	3T25 Contábil	Reclassificação [1]	Harmonização M4U[2]	Ajustes[3]	3T25 Ajustado
Receita líquida[1]	525,2	0,0	(279,9)	0,0	245,3	438,4	0,0	(250,9)	0,0	187,5
Custo dos serviços prestados (excl. D&A)[1,3]	(362,7)	4,7	279,9	0,0	(78,1)	(310,6)	10,6	250,9	0,0	(49,1)
Lucro bruto	**162,4**	**4,7**	**0,0**	**0,0**	**167,1**	**127,8**	**10,6**	**0,0**	**0,0**	**138,4**
Despesas gerais e administrativas (excl. D&A)[2,3]	(82,9)	(4,7)	0,0	7,2	(80,4)	(71,4)	(10,6)	0,0	6,4	(75,7)
Outras receitas/despesas operacionais	(1,6)	0,0	0,0	1,7	0,1	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(0,0)
EBITDA	**77,9**	**0,0**	**0,0**	**8,9**	**86,8**	**56,3**	**0,0**	**0,0**	**6,4**	**62,7**
Depreciação e amortização	(18,6)	0,0	0,0	4,7	(13,9)	(17,3)	0,0	0,0	4,2	(13,2)
Resultado financeiro	4,6	0,0	0,0	(1,3)	3,3	16,7	0,0	0,0	(6,0)	10,7
Equivalência patrimonial	(0,2)	0,0	0,0	0,0	(0,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**63,8**	**0,0**	**0,0**	**12,2**	**76,1**	**55,7**	**0,0**	**0,0**	**4,5**	**60,2**
Imposto de renda e contribuição social	(17,0)	0,0	0,0	(4,0)	(20,9)	(13,1)	0,0	0,0	(3,0)	(16,1)
Resultado atribuído aos não-controladores	(4,1)	0,0	0,0	0,0	(4,1)	(1,6)	0,0	0,0	0,0	(1,6)
Lucro líquido	**42,8**	**0,0**	**0,0**	**8,3**	**51,0**	**41,0**	**0,0**	**0,0**	**1,5**	**42,5**

Notas:

(1) Os valores de pessoal que constam na linha de custos de serviços prestados foram reclassificados para linha de despesas gerais e administrativas; despesas administrativas relacionadas à custos de desenvolvimento foram realocadas em custos de serviços prestados; e valores de depreciação e amortização que constavam nas linhas de custo de serviços prestados e de despesas gerais e administrativas foram realocados para o grupo de depreciação e amortização que consta nessa tabela.

(2) Ajustes referentes à harmonização descrita no caput do anexo, prevalecendo a ótica de receitas exclusivas de serviço

(3) Referentes às despesas com remuneração baseada em ações e despesas com M&A (em despesas gerais e administrativas); amortização de intangíveis de aquisições (em depreciação e amortização); efeito de economia fiscal sobre alíquota de imposto decorrente dos ajustes mencionados (em imposto de renda e contribuição social)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R$ milhões)	9M26 Contábil	Reclassificação[1]	Harmonização M4U[2]	Ajustes[3]	9M26 Ajustado	9M25 Contábil	Reclassificação[1]	Harmonização M4U[2]	Ajustes[3]	9M25 Ajustado
Receita líquida[1]	1.505,4	0,0	(810,8)	0,0	694,6	1.234,5	0,0	(704,9)	0,0	529,6
Custo dos serviços prestados (excl. D&A)[1,3]	(1.051,4)	19,4	810,8	0,0	(221,2)	(881,0)	34,0	704,9	0,0	(142,1)
Lucro bruto	**454,1**	**19,4**	**0,0**	**0,0**	**473,4**	**353,5**	**34,0**	**0,0**	**0,0**	**387,5**
Despesas gerais e administrativas (excl. D&A)[2,3]	(234,6)	(19,4)	0,0	21,5	(232,5)	(192,6)	(34,0)	0,0	18,1	(208,5)
Outras receitas/despesas operacionais	(1,7)	0,0	0,0	1,7	(0,0)	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
EBITDA	**217,8**	**0,0**	**0,0**	**23,2**	**240,9**	**161,0**	**0,0**	**0,0**	**18,1**	**179,1**
Depreciação e amortização	(57,0)	0,0	0,0	15,5	(41,5)	(52,3)	0,0	0,0	12,9	(39,4)
Resultado financeiro	11,9	0,0	0,0	(3,9)	8,0	43,8	0,0	0,0	(21,4)	22,4
Equivalência patrimonial	(0,3)	0,0	0,0	0,0	(0,3)	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**172,4**	**0,0**	**0,0**	**34,8**	**207,1**	**152,6**	**0,0**	**0,0**	**9,6**	**162,2**
Imposto de renda e contribuição social	(49,0)	0,0	0,0	(11,4)	(60,4)	(44,1)	0,0	0,0	(7,0)	(51,0)
Resultado atribuído aos não-controladores	(13,2)	0,0	0,0	0,0	(13,2)	(3,1)	0,0	0,0	0,0	(3,1)
Lucro líquido	**110,2**	**0,0**	**0,0**	**23,4**	**133,6**	**105,4**	**0,0**	**0,0**	**2,6**	**108,0**

Notas:

(1) Os valores de pessoal que constam na linha de custos de serviços prestados foram reclassificados para linha de despesas gerais e administrativas; despesas administrativas relacionadas à custos de desenvolvimento foram realocadas em custos de serviços prestados; e valores de depreciação e amortização que constavam nas linhas de custo de serviços prestados e de despesas gerais e administrativas foram realocados para o grupo de depreciação e amortização que consta nessa tabela.

(2) Ajustes referentes à harmonização descrita no caput do anexo, prevalecendo a ótica de receitas exclusivas de serviço

(3) Referentes às despesas com remuneração baseada em ações e despesas com M&A (em despesas gerais e administrativas); amortização de intangíveis de aquisições (em depreciação e amortização); efeito de economia fiscal sobre alíquota de imposto decorrente dos ajustes mencionados (em imposto de renda e contribuição social)

ANEXO V - RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

	3T26	3T25
Lucro líquido	42,8	41,0
Despesas com remuneração baseada em ações (ILP)	7,2	5,5
Despesas com M&A	1,7	0,9
Amortização de intangíveis de aquisições	4,7	4,2
Efeito IR	(4,4)	(3,6)
Resultado do swap	(1,3)	(6,0)
Efeito IR sobre resultado do swap	0,5	0,5
Lucro líquido ajustado	**51,0**	**42,5**

	9M26	9M25
Lucro líquido	110,2	105,4
Despesas com remuneração baseada em ações (ILP)	21,5	17,2
Despesas com M&A	1,7	0,9
Amortização de intangíveis de aquisições	15,5	12,9
Efeito IR	(12,7)	(10,5)
Resultado do swap	(3,9)	(21,4)
Efeito IR sobre resultado do swap	1,3	3,6
Lucro líquido ajustado	**133,6**	**108,0**

ANEXO VI - RESULTADOS OPERACIONAIS PAYTIME

3T26	Bemobi ex-Paytime	Paytime	Bemobi
Receita líquida ajustada	216,5	28,7	245,3
Custo dos serviços prestados ajustado	(60,9)	(17,3)	(78,1)
Lucro bruto ajustado	155,7	11,5	167,1
Despesas gerais e administrativas ajustadas	(76,2)	(4,2)	(80,4)
Outras receitas/despesas operacionais	0,1	0,0	0,1
EBITDA ajustado	**79,5**	**7,2**	**86,8**

9M26	Bemobi ex-Paytime	Paytime	Bemobi
Receita líquida ajustada	617,2	77,4	694,6
Custo dos serviços prestados ajustado	(175,2)	(46,0)	(221,2)
Lucro bruto ajustado	442,0	31,4	473,4
Despesas gerais e administrativas ajustadas	(218,6)	(13,9)	(232,5)
Outras receitas/despesas operacionais	(0,0)	0,0	(0,0)
EBITDA ajustado	**223,4**	**17,5**	**240,9**

DISCLAIMER

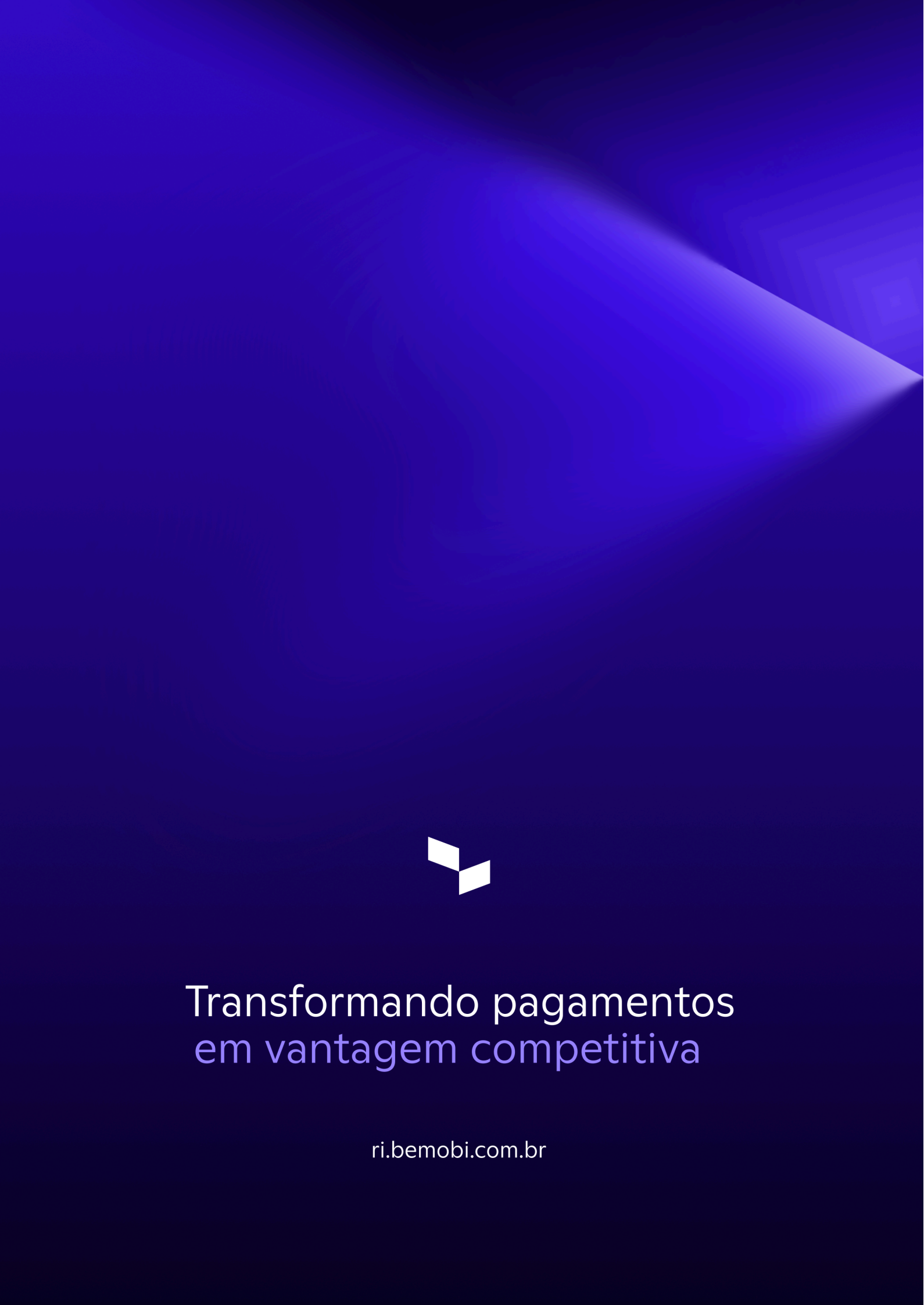
As informações contidas e analisadas neste documento derivam de nossas demonstrações contábeis consolidadas relativas aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil — incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC — e com as normas internacionais IFRS (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo IASB, incluindo as interpretações IFRIC e SIC, aprovadas pela CVM e pelo CFC, com aplicação obrigatória para os exercícios apresentados.

Vale lembrar que em 2021 a Companhia adquiriu a M4U e, em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47/IFRS15 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente ao que se refere à modalidade de atividades de revenda de bens e prestação de serviços (atividade de comércio), a administração da Bemobi entende que atua como principal. Por isso, para fins contábeis, o registro de receita e custos desta operação é feito pelos seus valores totais. Sabendo que é de interesse de analistas e investidores analisar essa operação por sua contribuição líquida nas margens da Companhia, bem como para tornar comparáveis os resultados alcançados pelas diversas empresas que compõem o Grupo Bemobi, a administração realizou a harmonização de demonstrativos e saldos contábeis para fins de divulgação neste documento. Consequentemente, reportam-se os efeitos líquidos de receitas e custos da atividade de comércio da M4U, demonstrando no resultado apenas o efeito da margem de direito da entidade pela prestação do serviço. Mais detalhes da conciliação das receitas e custos constam no Anexo IV deste documento.

Por fim, as despesas com reestruturação e com aquisições, assim como os valores de provisões ligadas ao programa de ILP foram classificadas como despesas com remuneração por ações e com M&A nesse relatório já que no entendimento da administração não refletem as atividades operacionais usuais da Companhia.

Assim, para auxiliar os investidores na elaboração de suas premissas e projeções sobre a performance da Bemobi e manter a comparabilidade dos resultados, as informações de Receita Líquida, Custo de Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, Despesas Administrativas, EBITDA, Lucro Líquido e Conversão de Caixa Operacional constantes exclusivamente neste Relatório de Resultados que lhes é apresentado, foram ajustadas. Mais detalhes podem ser encontrados no Anexo IV deste documento.

Por fim, importante ressaltar que eventuais comentários neste documento, relativos às perspectivas de negócios da Bemobi, constituem crenças e premissas da Diretoria da Companhia e informações atualmente disponíveis. Eles envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Bemobi.


Transformando pagamentos
em vantagem competitiva
ri.bemobi.com.br

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Bemobi Mobile Tech S.A.

30 de setembro de 2026
com Relatório do Auditor Independente

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias 1

Demonstrações financeiras individuais

Balanços patrimoniais.....3
Demonstrações dos resultados.....5
Demonstrações dos resultados abrangentes 7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....11
Demonstrações do valor adicionado 12
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias 13

Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar – Vil|a Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Bemobi Mobile Tech S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bemobi Mobile Tech S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 19 de março de 2026, sem modificação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2025 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 13 de novembro de 2025, sem modificação.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Carlos Augusto Amado Junior
CRC SP-292320/O

Bemobi Mobile Tech S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais (R$))

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**29.271**	5.792	**287.345**	241.156
Títulos e valores mobiliários	5	**21.829**	84.600	**31.926**	122.000
Contas a receber de clientes	6	**58.742**	35.513	**238.021**	203.353
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	10	**-**	-	**887.681**	604.777
Estoques	7	**-**	-	**15.427**	15.539
Dividendos a receber	12	**-**	4.111	**-**	-
Tributos a recuperar	8	**28.559**	29.563	**66.276**	64.173
Adiantamentos a terceiros		**8.940**	6.363	**22.092**	19.566
Instrumentos financeiros derivativos	9	**313**	3.561	**313**	3.561
Outros valores a receber		**684**	-	**2.722**	1.455
Total do ativo circulante		**148.338**	169.503	**1.551.803**	1.275.580
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	6	**-**	1.666	**11.109**	25.792
Outros valores a receber		**91**	93	**2.270**	2.708
Tributos diferidos	11	**-**	-	**36.011**	23.036
Empréstimos a receber		**-**	-	**2.984**	1.813
Empréstimos a partes relacionadas	26.2	**716**	39.771	**2.724**	1.836
Investimentos	12	**755.702**	671.877	**1.979**	2.242
Direitos de uso		**559**	924	**2.626**	4.335
Imobilizado	13	**3.637**	2.847	**16.871**	17.099
Intangível	14	**192.641**	188.300	**495.423**	510.839
Total do ativo não circulante		**953.346**	905.478	**571.997**	589.700
Total do ativo		**1.101.684**	1.074.981	**2.123.800**	1.865.280

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Obrigações com pessoal	15	**18.692**	24.096	**72.824**	68.408
Tributos a recolher	16	**5.079**	1.432	**35.232**	16.906
Empréstimos a pagar	18	**940**	429	**940**	429
Contas a pagar	17	**10.879**	12.793	**143.827**	131.628
Valores a repassar a estabelecimentos	10	**-**	-	**631.561**	444.723
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.6	**2**	1	**2**	1
Arrendamentos		**839**	797	**2.345**	3.300
Contraprestações a pagar	19	**7.671**	-	**30.677**	8.912
Adiantamentos de terceiros		**-**	-	**3.817**	596
Outras obrigações		**4.612**	1.310	**11.158**	11.336
Total do passivo circulante		**48.714**	40.858	**932.383**	686.239
Não circulante					
Tributos a recolher	16	**-**	-	**1.726**	2.465
Tributos diferidos	11	**16.854**	22.947	**16.854**	22.947
Empréstimos de partes relacionadas	26.2	**11**	6	**-**	-
Arrendamentos		**36**	558	**1.081**	2.185
Empréstimos a pagar	18	**40.509**	18.857	**40.509**	18.857
Contraprestações a pagar	19	**21.670**	37.125	**130.733**	155.589
Outras obrigações		**2.381**	58	**3.932**	3.641
Total do passivo não circulante		**81.461**	79.551	**194.835**	205.684
Patrimônio líquido					
Capital social	20.1	**1.233.744**	1.233.744	**1.233.744**	1.233.744
Ações em tesouraria	20.8	**(53.425)**	(18.502)	**(53.425)**	(18.502)
Reservas de capital	20.2	**11.643**	10.657	**11.643**	10.657
Reservas de lucros	20.3	**90.894**	90.894	**90.894**	90.894
Lucros acumulados		**78.205**	-	**78.205**	-
Ajuste de avaliação patrimonial	20.4	**(364.613)**	(351.207)	**(364.613)**	(351.207)
Outros resultados abrangentes	20.7	**(24.939)**	(11.014)	**(24.939)**	(11.014)
Participação de não controladores		**-**	-	**25.073**	18.785
Total do patrimônio líquido		**971.509**	954.572	**996.582**	973.357
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.101.684**	1.074.981	**2.123.800**	1.865.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas explicativas	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Receita líquida	22	**32.055**	27.467	**525.178**	438.405
Custos dos serviços prestados e mercadorias revendidas	23	**(12.557)**	(10.118)	**(376.362)**	(323.759)
Lucro bruto		**19.498**	17.349	**148.816**	114.646
Despesas gerais e administrativas	24	**(12.660)**	(23.393)	**(87.872)**	(75.665)
Resultado de equivalência patrimonial	12	**31.208**	23.436	**(152)**	21
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		**-**	(20)	**(1.610)**	(20)
Lucro operacional		**38.046**	17.372	**59.182**	38.982
Receitas financeiras	25	**3.630**	16.400	**10.658**	21.663
Despesas financeiras	25	**(1.358)**	(1.248)	**(6.017)**	(4.965)
		2.272	15.152	**4.641**	16.698
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**40.318**	32.524	**63.823**	55.680
Imposto de renda e contribuição social	27	**2.440**	8.495	**(16.952)**	(13.071)
Lucro líquido do período		**42.758**	41.019	**46.871**	42.609
Atribuível aos controladores		**42.758**	41.019	**42.758**	41.019
Atribuível aos não controladores		**-**	-	**4.113**	1.590
Lucro básico por ação	20.5	**0,51**	0,49	**0,51**	0,49
Lucro diluído por ação	20.5	**0,51**	0,49	**0,51**	0,49

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações dos resultados--Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas explicativas	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita líquida	22	**94.516**	88.726	**1.505.434**	1.234.504
Custos dos serviços prestados e mercadorias revendidas	23	**(37.209)**	(36.950)	**(1.092.951)**	(920.282)
Lucro bruto		**57.307**	51.776	**412.483**	314.222
Despesas gerais e administrativas	24	**(49.889)**	(46.656)	**(250.002)**	(205.548)
Resultado de equivalência patrimonial	12	**88.786**	54.305	**(263)**	73
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		**-**	60	**(1.745)**	97
Lucro operacional		**96.204**	59.485	**160.473**	108.844
Receitas financeiras	25	**15.195**	51.707	**33.955**	66.040
Despesas financeiras	25	**(6.111)**	(3.147)	**(22.046)**	(22.267)
		9.084	48.560	**11.909**	43.773
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**105.288**	108.045	**172.382**	152.617
Imposto de renda e contribuição social	27	**4.917**	(2.621)	**(48.996)**	(44.064)
Lucro líquido do período		**110.205**	105.424	**123.386**	108.553
Atribuível aos controladores		**110.205**	105.424	**110.205**	105.424
Atribuível aos não controladores		**-**	-	**13.181**	3.129
Lucro básico por ação	20.5	**1,31**	1,25	**1,31**	1,25
Lucro diluído por ação	20.5	**1,31**	1,25	**1,31**	1,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais (R$))

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Lucro líquido do período		**42.758**	41.019	**46.871**	42.609
Valores que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ajuste de conversão de controladas no exterior	20.7	**(630)**	(3.786)	**(630)**	(3.786)
Valores reclassificados para o resultado:					
Variação cambial sobre empréstimo a controlada	20.7	**-**	-	**-**	-
Total do resultado abrangente do período		**42.128**	37.233	**46.241**	38.823
Atribuível aos controladores		**42.128**	37.233	**42.128**	37.233
Atribuível aos não controladores		**-**	-	**4.113**	1.590

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes--Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais (R$))

		Controladora		Consolidado	
	Notas explicativas	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro líquido do período		**110.205**	105.424	**123.386**	108.553
Valores que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ajuste de conversão de controladas no exterior	20.7	**(14.260)**	(26.982)	**(14.260)**	(26.982)
Valores reclassificados para o resultado:					
Variação cambial sobre empréstimo a controlada	20.7	**335**	-	**335**	-
Total do resultado abrangente do período		**96.280**	78.442	**109.461**	81.571
Atribuível aos controladores		**96.280**	78.442	**96.280**	78.442
Atribuível aos não controladores		**-**	-	**13.181**	3.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais (R$))

	Notas explicativas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total (Controladora)	Participação de não controladores	Total (Consolidado)
					Reserva legal	Reserva estatutária							
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.233.744	(4.233)	7.858	20.135	78.316	-	58.494	(235.068)	7.251	1.166.497	3.542	1.170.039
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(58.494)	-	-	(58.494)	-	(58.494)
Ações em tesouraria adquiridas		-	(22.578)	-	-	-	-	-	-	-	(22.578)	-	(22.578)
Constituição de reserva de capital com base em plano de incentivo de longo prazo		-	-	8.944	-	-	-	-	-	-	8.944	-	8.944
Pagamento de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria		-	8.309	(8.309)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(26.570)	-	-	-	(26.570)	-	(26.570)
Imposto de renda retido sobre juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(3.430)	-	-	-	(3.430)	-	(3.430)
Opção de venda de ações por parte de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(6.858)	-	(6.858)	-	(6.858)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	105.424	-	-	-	105.424	-	105.424
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	(26.982)	(26.982)	-	(26.982)
Participação de não controladores no lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.129	3.129
Participação de não controladores nas demais contas do patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	(20)
Saldos em 30 de setembro de 2025		1.233.744	(18.502)	8.493	20.135	78.316	75.424	-	(241.926)	(19.731)	1.135.953	6.651	1.142.604

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Períodos findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais (R$))

	Notas explicativas	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total (Controladora)	Participação de não controladores	Total (Consolidado)
				Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária							
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.233.744	(18.502)	10.657	27.968	62.926	-	-	(351.207)	(11.014)	954.572	18.785	973.357
Constituição de reserva de capital com base em plano de incentivo de longo prazo	20.2	-	-	7.740	-	-	-	-	-	-	7.740	-	7.740
Pagamento de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria	20.2 e 20.8	-	7.442	(7.196)	-	(246)	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação de variação cambial sobre empréstimo a controlada para o resultado	20.7	-	-	-	-	-	-	-	-	335	335	-	335
Venda de ações em tesouraria a beneficiários de incentivo de longo prazo		-	1.894	442	-	246	-	-	-	-	2.582	-	2.582
Juros sobre capital próprio	20.6	-	-	-	-	-	(28.304)	-	-	-	(28.304)	-	(28.304)
Imposto de renda retido sobre juros sobre capital próprio	20.6	-	-	-	-	-	(3.696)	-	-	-	(3.696)	-	(3.696)
Ações em tesouraria adquiridas	20.8	-	(44.259)	-	-	-	-	-	-	-	(44.259)	-	(44.259)
Opção de venda de ações por parte de acionistas não controladores	20.4 e 19	-	-	-	-	-	-	-	(19.597)	-	(19.597)	-	(19.597)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	110.205	-	-	-	110.205	-	110.205
Aumento na participação relativa em controlada	1.1	-	-	-	-	-	-	-	6.191	-	6.191	-	6.191
Ajuste acumulado de conversão	20.7	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.260)	(14.260)	-	(14.260)
Participação de não controladores no lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.181	13.181
Participação de não controladores nas demais contas do patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.893)	(6.893)
Saldos em 30 de setembro de 2026		1.233.744	(53.425)	11.643	27.968	62.926	78.205	-	(364.613)	(24.939)	971.509	25.073	996.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais (R$))

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Atividades operacionais					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**105.288**	108.045	**172.382**	152.617
Ajuste do lucro antes dos tributos sobre o lucro pelos efeitos de:					
Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	9	**(3.914)**	(21.382)	**(3.914)**	(21.382)
Juros sobre empréstimo a parte relacionada	26.2	**(1.013)**	(1.667)	**-**	-
Variações cambiais sobre empréstimo a parte relacionada	26.2	**4.964**	18	**-**	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	**(88.786)**	(54.305)	**263**	(73)
Depreciação de direitos de uso		**436**	405	**2.114**	2.191
Depreciação e amortização	13 e 14	**9.133**	8.899	**54.919**	50.065
Baixa líquida de imobilizado e intangível		**-**	-	**23**	9
Plano de incentivo de longo prazo	30	**1.691**	3.035	**7.740**	8.944
Juros sobre arrendamentos		**129**	193	**394**	618
Juros sobre empréstimo	18	**1.316**	226	**1.316**	-
Variação no valor justo de contraprestações a pagar	19	**130**	(60)	**4.846**	(60)
Demais juros		**35**	3	**369**	9
Variação em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	**(9.197)**	8.137	**(19.985)**	15.555
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	10	**-**	-	**(282.904)**	(244.542)
Estoques	7	**-**	-	**112**	(380)
Tributos a recuperar	8	**1.527**	(3.678)	**(2.103)**	(1.084)
Adiantamentos a terceiros		**(1.735)**	(45)	**(2.526)**	(1.598)
Outros valores a receber		**(677)**	(44)	**(829)**	(714)
Obrigações com pessoal	15	**(9.017)**	2.192	**4.416**	8.163
Tributos a recolher	16	**5.063**	5.874	**2.968**	(466)
Contas a pagar	17	**(2.252)**	2.462	**12.199**	(135)
Valores a repassar a estabelecimentos	10	**-**	-	**186.838**	159.422
Adiantamentos de terceiros		**-**	-	**3.221**	(17)
Outras obrigações		**3.953**	(106)	**113**	(4.672)
Caixa gerado nas operações		**17.074**	58.202	**141.972**	122.470
Juros líquidos pagos		**(164)**	(196)	**(763)**	(627)
Imposto de renda e contribuição social pagos		**(4.928)**	(11.393)	**(53.445)**	(38.426)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**11.982**	46.613	**87.764**	83.417
Atividades de investimento					
Venda (aquisição) líquida de títulos e valores mobiliários	5	**62.771**	62.568	**90.074**	35.304
Empréstimos a receber		**-**	-	**(1.171)**	-
Empréstimos a partes relacionadas		**(9.844)**	(591)	**(888)**	-
Recebimento de empréstimos a partes relacionadas		**43.762**	83	**-**	-
Recebimento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	9	**7.162**	10.158	**7.162**	10.158
Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	9	**-**	(2.261)	**-**	(2.261)
Aumento de capital social em controladas	12	**(70.307)**	(60.213)	**-**	-
Recebimento de dividendos	12	**32.859**	8	**-**	-
Caixa e equivalentes de caixa recebidos em incorporação	1.2	**19.872**	-	**-**	-
Pagamento de contraprestações	19	**(18.096)**	-	**(27.534)**	-
Aquisição de imobilizado e intangível	13 e 14	**(4.386)**	(9.647)	**(44.794)**	(43.256)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento		**63.793**	105	**22.849**	(55)
Atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos		**(551)**	(451)	**(1.148)**	(1.890)
Empréstimos de terceiros	18	**21.415**	19.002	**21.415**	19.002
Pagamento de empréstimos de terceiros	18	**(568)**	(58)	**(568)**	(58)
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas		**(29)**	-	**-**	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	20.6	**(28.304)**	(135.826)	**(28.999)**	(135.826)
Ações em tesouraria adquiridas	20.8	**(44.259)**	(22.578)	**(44.259)**	(22.578)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		**(52.296)**	(139.911)	**(53.559)**	(141.350)
Efeitos da variação nas taxas de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa		**-**	-	**(10.865)**	(20.100)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		**23.479**	(93.193)	**46.189**	(78.088)
Caixa e equivalentes de caixa:					
Saldo inicial		**5.792**	170.547	**241.156**	378.610
Saldo final		**29.271**	77.354	**287.345**	300.522
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		**23.479**	(93.193)	**46.189**	(78.088)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Bemobi Mobile Tech S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais (R$))

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Receitas					
Vendas de serviços e mercadorias	22	**100.172**	93.942	**1.628.265**	1.330.521
Receitas relativas a desenvolvimento de ativos próprios	14	**2.791**	8.382	**32.172**	38.504
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	6	**853**	(4.094)	**(15.416)**	(5.918)
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos de serviços, mercadorias e outros vendidos		**(21.688)**	(21.212)	**(1.020.259)**	(852.423)
Materiais, energia e serviços de terceiros		**(21.583)**	(16.648)	**(84.479)**	(79.060)
Outros insumos adquiridos de terceiros		**(4.502)**	(2.664)	**(18.541)**	(21.321)
Valor adicionado bruto		**56.043**	57.706	**521.742**	410.303
Depreciação e amortização	23 e 24	**(9.569)**	(9.304)	**(57.033)**	(52.256)
Valor adicionado líquido produzido		**46.474**	48.402	**464.709**	358.047
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12	**88.786**	54.306	**(263)**	75
Receitas financeiras	25	**15.195**	51.707	**33.955**	66.040
Valor adicionado total a distribuir		**150.455**	154.415	**498.401**	424.162
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		**(24.236)**	(29.354)	**(147.331)**	(134.250)
Benefícios		**(4.213)**	(3.284)	**(15.993)**	(12.494)
FGTS		**(1.406)**	(1.332)	**(6.718)**	(5.080)
		(29.855)	(33.970)	**(170.042)**	(151.824)
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		**(6.227)**	(12.285)	**(185.590)**	(152.943)
Estaduais		**-**	-	**(1.085)**	(930)
Municipais		**(2.203)**	(1.998)	**(10.740)**	(6.855)
		(8.430)	(14.283)	**(197.415)**	(160.728)
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros		**(1.609)**	(422)	**(5.251)**	(848)
Aluguéis	24	**(356)**	(316)	**(2.307)**	(2.209)
		(1.965)	(738)	**(7.558)**	(3.057)
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos e juros sobre capital próprio		**(28.304)**	(30.000)	**(28.304)**	(30.000)
Lucros retidos		**(81.901)**	(75.424)	**(81.901)**	(78.553)
Participação de não controladores nos lucros retidos		**-**	-	**(13.181)**	-
		(110.205)	(105.424)	**(123.386)**	(108.553)
Valor adicionado distribuído		**(150.455)**	(154.415)	**(498.401)**	(424.162)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Bemobi Mobile Tech S.A. ("Companhia") foi constituída em 28 de agosto de 2007 e tem sede na Avenida Barão de Tefé, 27, sala 1.201 - Saúde - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia possui uma filial constituída em 13 de maio de 2019, localizada na Avenida Ibirapuera, 2.332, bloco 01, 10º andar, sala 102 - Indianópolis - São Paulo/SP.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e tem como principais atividades, em conjunto com suas controladas: (i) o desenvolvimento de tecnologias; (ii) o desenvolvimento de programas de computador (*softwares*) e de ferramentas de programas de computador especificamente desenvolvidas para a rede mundial de computadores (*internet*); (iii) a prestação de consultoria relacionada a aplicações para telefones celulares; (iv) a atividade de veiculação de publicidade digital; (v) a distribuição de recarga de celulares pré-pagos; (vi) a gestão digital de faturamento e cobrança de planos de telefonia móvel; (vii) o comércio varejista e atacadista de cartões, *chips* e recargas para telefones e dispositivos móveis; (viii) o microfinanciamento de saldo para planos pré-pagos, baseado em inteligência artificial; e (ix) a participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como acionista ou sócia, quaisquer que sejam seus objetos sociais, no Brasil ou no exterior.

1.1. Aumento na participação relativa em controlada da Companhia

Em 02 de julho de 2026, a Companhia adquiriu os 49% restantes do capital social da 7AZ Softwares S.A. ("7AZ"), antecipando o exercício da opção de aquisição originalmente prevista para 2027 e passando a deter 100% do capital social da 7AZ.

A aquisição foi realizada pelo valor de até R$25.000, assim composto: (i) R$10.100 pagos em caixa em 02 de julho de 2026; (ii) R$2.400 retidos a título de garantias; e (iii) o valor remanescente, limitado a R$12.500, correspondente a parcelas variáveis (contraprestação contingente) calculadas com base na apuração dos resultados financeiros da 7AZ. No âmbito dessas parcelas variáveis, a Companhia efetuou pagamento em caixa de R$7.997 em 21 de agosto de 2026.

Em decorrência da aquisição, a Companhia contabilizou o valor de R$6.239 na linha de "investimentos" (vide NE 12), em contrapartida à linha de "ajuste de avaliação patrimonial", referente à participação no patrimônio líquido da 7AZ detida pelos acionistas não controladores.

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Incorporação de controlada da Companhia

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia incorporou a 7AZ. A incorporação não resultou em aumento de capital social da Companhia, nem em alteração na participação acionária detida pelos acionistas da Companhia.

Os saldos recebidos pela Companhia, em contrapartida à baixa no investimento no montante de R$28.216, foram os seguintes:

Ativo	Saldo	Passivo	Saldo
Caixa e equivalentes de caixa	19.872	Obrigações com pessoal	3.613
Contas a receber de clientes	12.366	Tributos a recolher	3.321
Tributos a recuperar	523	Contas a pagar	338
Adiantamentos a terceiros	842		
Total do ativo circulante	33.603	Total do passivo circulante	7.272
Outros valores a receber	5	Outras obrigações	2.381
Tributos diferidos	1.176		
Imobilizado	417		
Intangível	2.668		
Total do ativo não circulante	4.266	Total do passivo não circulante	2.381
Total do ativo	37.869	Total do passivo	9.653

Adicionalmente, os saldos de R$710, referentes a mais-valias, e R$6.082, referentes ao ágio por expectativa de rentabilidade futura na 7AZ, foram reclassificados da linha de “investimentos” para a linha de “intangível”.

1.3. Empresas consideradas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Empresas controladas diretamente pela Companhia:

	Participação em 30/09/2026	Participação em 31/12/2025
Bemobi International AS (Noruega)	**100,00%**	100,00%
Bemobi Ukraine LLC (Ucrânia)	**100,00%**	100,00%
Open Markets AS (Noruega)	**100,00%**	100,00%
Bemobi Mobile Spain SL (Espanha) (“Bemobi Spain”)	**100,00%**	100,00%
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos Ltda. (Brasil) (“Multidisplay”)	**100,00%**	100,00%
Bemobi Paytech Ltda. (Brasil) (“Paytech”)	**100,00%**	100,00%
M4 Produtos e Serviços Ltda. (Brasil) (“M4P”)	**100,00%**	100,00%
7AZ Softwares S.A. (Brasil) (a)	**N/A**	51,00%
Wave Tech do Brasil S.A. (Brasil) (“Wave Tech”)	**51,00%**	51,00%

(a) A 7AZ Softwares S.A. foi incorporada pela Companhia em 30 de setembro de 2026.

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Empresas consideradas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas--Continuação

Empresas controladas indiretamente pela Companhia:

	Participação em 30/09/2026	Participação em 31/12/2025
Apps Club Del Mexico Sociedad Anonima Promotora de Capital Variable (México) (a)	**100,00%**	100,00%
Apps Club de Chile SPA (Chile) (a)	**100,00%**	100,00%
Bemobi Colombia S.A.S (Colômbia) (a)	**100,00%**	100,00%
Apps Club de Argentina S.R.L (Argentina) (a)	**100,00%**	100,00%
Zonamovil Inc. (EUA) (a)	**100,00%**	100,00%
Tiaxa Philippines Inc. (Filipinas) (b)	**95,00%**	95,00%
Servicios Interactivos Móviles de Perú S.A.C. (Peru) (b)	**100,00%**	100,00%
Servicios MOB. ID S.A. de C.V. (México) (b)	**100,00%**	100,00%
Servicios Interactivos Móviles Ltda. (Chile) (b) (e)	**N/A**	100,00%
Servicios Interactivos Tiaxa Chile Ltda. (Chile) (b)	**100,00%**	100,00%
Bemobi DCO Servicios Tecnologicos Ltda. (Chile) (b)	**100,00%**	100,00%
Tiaxa International Company PTE Ltd. (Singapura) (b)	**100,00%**	100,00%
Tiaxa Bangladesh Ltd. (Bangladesh) (c)	**100,00%**	100,00%
Agenda Edu S.A. (Brasil) (d)	**100,00%**	100,00%
Bemobi Finance Holding S.A. (Brasil) ("Bemobi Finance") (d)	**100,00%**	100,00%
Paytime Fintech S.A. (Brasil) ("Paytime") (d)	**50,10%**	50,10%
Bemobi Soluções de Pagamentos Ltda. ("Bemobi Soluções"), anteriormente denominada Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. (Brasil) (d)	**100,00%**	100,00%

(a) Empresas controladas pela Bemobi Spain.

(b) Empresas controladas pela Zonamovil Inc.

(c) Empresa controlada pela Tiaxa International Company PTE Ltd.

(d) Empresas controladas pela Bemobi Paytech Ltda.

(e) A Servicios Interactivos Móviles Ltda. foi incorporada pela Servicios Interactivos Tiaxa Chile Ltda. em 01 de junho de 2026.

O Grupo Tiaxa é formado pelas empresas Zonamovil Inc., Tiaxa Philippines Inc., Servicios Interactivos Móviles de Perú S.A.C., Servicios MOB. ID S.A. de C.V., Servicios Interactivos Tiaxa Chile Ltda., Bemobi DCO Servicios Tecnologicos Ltda., Tiaxa International Company PTE Ltd. e Tiaxa Bangladesh Ltd.

Os principais saldos dessas empresas são apresentados na Nota 12.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a *IAS* 34 - *Interim Financial Reporting* (Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), nos padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "*IFRS*") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("*IASB*"), atualmente denominadas pela Fundação *IFRS* como "normas contábeis *IFRS*" (*IFRS® Accounting Standards*), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implementadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. As *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS*, essa demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

A preparação de demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto no caso de ativos e passivos financeiros ajustados para refletir a mensuração a valor justo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Bases de mensuração--Continuação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridos no período, e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos adotados na elaboração das últimas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais.

2.3. Consolidação de demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas consideram os saldos das controladas direta e indiretamente pela Companhia, na mesma data-base e de acordo com as mesmas políticas contábeis. Quando necessário, as demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas adotadas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas, custos e despesas entre as empresas consideradas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são eliminados integralmente para fins de consolidação.

2.4. Políticas contábeis materiais e outros temas

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas abaixo ou nos respectivos itens destas notas explicativas. As políticas contábeis materiais são consistentes em todos os períodos apresentados.

2.4.a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Políticas contábeis materiais e outros temas--Continuação

2.4.a. Moeda funcional e moeda de apresentação--Continuação

As informações contábeis das controladas no exterior são convertidas para a moeda de apresentação da Companhia conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2)/*IAS* 21. A principal moeda funcional das controladas direta e indiretamente pela Companhia, que atuam em ambiente econômico internacional, é o Dólar Americano ("US$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa corrente		Taxa média do período findo em	
	30 de setembro de 2026	**31 de dezembro de 2025**	**30 de setembro de 2026**	**30 de setembro de 2025**
Dólar Americano (US$)	**5,1809**	5,5024	**5,1481**	5,6502

2.4.b. Demonstração dos fluxos de caixa

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto, conforme o item 18.b do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2)/*IAS* 7.

2.4.c. Informações por segmento

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode-se obter receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Políticas contábeis materiais e outros temas--Continuação

2.4.c. Informações por segmento--Continuação

Os principais tomadores de decisão operacionais na Companhia, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, são a Diretoria-Executiva e o Conselho de Administração, que são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia e por sua gestão. Apesar de haver atividades diversas, os principais tomadores de decisão entendem que a Companhia representa apenas um segmento de negócio. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases únicas e pensando na Companhia como um todo.

2.4.d. Autorização para divulgação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2026.

2.4.e. Clientes localizados em países com restrições sobre remessas

A Companhia, através de suas controladas no exterior, possui atividades em países que impõem restrições à remessa de recursos financeiros, como Paquistão, Myanmar, Bangladesh, Nepal e Rússia. Essas restrições tornam o ciclo de recebimento de clientes que estão nesses países mais longo do que o de clientes de outras regiões. No entanto, a Companhia tem, historicamente, recebido os recursos e implementado medidas visando garantir seu recebimento e mitigar os efeitos adversos.

2.4.f. Implementação global das regras do modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional, de modo a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem tributos sobre o lucro à alíquota efetiva mínima de 15%.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Políticas contábeis materiais e outros temas--Continuação

2.4.f. Implementação global das regras do modelo Pilar Dois da OCDE--Continuação

No Brasil, por intermédio da Lei nº. 15.079/2024, foi instituído, a partir de 01 de janeiro de 2025, um adicional da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para empresas multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às regras globais contra a erosão da base tributária (regras "*GloBE*"), com o objetivo de garantir a tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo Pilar Dois da OCDE.

A administração entende que a Companhia e suas controladas não possuem exposição fiscal relevante relacionada às novas regras. Não há expectativa de aumento na sua carga tributária no Brasil, em decorrência da referida lei, porque todas as entidades do Grupo no Brasil têm uma taxa efetiva superior a 15%. Adicionalmente, o Grupo, incluindo as controladas no exterior, não possui receita anual superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro exercícios. Portanto, o Grupo espera não ser materialmente afetado por essas regras.

2.4.g. Reforma tributária no Brasil

Em 2024, foi aprovada pelo Congresso Nacional do Brasil a reforma tributária, que tem foco na tributação sobre o consumo, por meio de um modelo baseado no imposto sobre valor agregado (IVA). Essa reforma busca substituir e unificar alguns tributos existentes, além de simplificar a estrutura tributária e torná-la mais equitativa. A reforma tributária será implementada entre 2026 e 2032, conforme regra de transição. Durante esse período, os dois sistemas tributários, atual e novo, vão coexistir. Em 2033, alguns dos atuais tributos serão extintos e o novo sistema estará completamente vigente. Os impactos da reforma tributária na apuração dos tributos, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da reforma tributária nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Políticas contábeis materiais e outros temas--Continuação

2.4.h. Tarifas aplicadas pelos Estados Unidos da América (EUA)

A Companhia está sujeita a fatores de risco externos relacionados às suas operações, ao perfil da sua carteira de clientes, e à cadeia de suprimentos. Desde fevereiro de 2025, o presidente dos EUA decretou a implementação de tarifas sobre produtos e serviços de diversos países. Os decretos estabelecem tarifas de importação individualizadas por país, tomando como base uma tarifa mínima de 10% a 15%. A data de vigência e as alíquotas variam de acordo com o país, bem como com os produtos e serviços comercializados. Até o momento, não há efeitos diretos sobre as operações da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e no conhecimento da administração, em informações disponíveis na data das demonstrações contábeis intermediárias e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados futuros reais.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, com risco significativo de provocar ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos ao longo dos próximos períodos, estão relacionadas a seguir.

3.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura, mencionado na Nota 14, se refere às combinações de negócios realizadas pela Companhia em 2015, 2021, 2023, 2024 e 2025. Esses valores são testados anualmente para avaliação do seu valor recuperável (teste de *impairment*), ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. O valor recuperável é definido com base no cálculo do valor em uso, efetuado com base em estimativas da administração.

3. Estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

3.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura--Continuação

Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Para fins desse teste, o ágio é alocado às UGC ou aos grupos de UGC que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

A Companhia espera que os valores de ágio reconhecidos sejam futuramente dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

3.2. Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos)

O imposto de renda e a contribuição social (correntes e diferidos) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Esse processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, eventuais créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que são reconhecidos na proporção da probabilidade de que um lucro tributável futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável. Os tributos sobre o lucro e outros tributos são apurados e registrados com base na interpretação da legislação por parte da administração.

3.3. Consideração sobre principal e agente na análise de contratos com clientes

A administração da Companhia, à luz do Pronunciamento Técnico CPC 47/*IFRS* 15, suportada pelo entendimento de seus assessores, realiza uma avaliação contínua das atividades e dos contratos com seus clientes de forma a determinar se atua como principal ou agente nos respectivos contratos. A administração entende que a Companhia atua como principal nas atividades de revenda de bens e prestação de serviços, quando ocorrem os seguintes fatos:

(i) É a responsável primária pelo cumprimento do compromisso de fornecer os bens e serviços;

(ii) Incorre em riscos na gestão e manutenção de estoque antes que os bens sejam transferidos aos clientes;

(iii) Incorre em riscos de crédito e na gestão de fluxos de caixa ao adquirir os bens antes mesmo de realizar a revenda aos seus clientes; e

(iv) Tem poder para determinação do preço dos bens que comercializa.

3. Estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

3.3. Consideração sobre principal e agente na análise de contratos com clientes--Continuação

A Companhia atua como agente nas atividades realizadas pela M4P, Paytech e Paytime, mencionadas na Nota 10. Desta forma, somente o percentual referente à prestação de serviço é reconhecido no resultado, na linha de “receita líquida”. Em relação às demais atividades realizadas, a Companhia e suas controladas atuam como principal.

3.4. Contraprestações a pagar

Os valores das contraprestações a pagar decorrentes das aquisições da 7AZ, Wave Tech e Paytime, referentes à obrigação pela opção de venda detida pelos acionistas não controladores da 7AZ, Wave Tech e Paytime, foram mensurados pelo valor presente do preço de exercício futuro da opção, com base na receita líquida, no *EBITDA*, no *CAPEX* e no endividamento líquido da 7AZ e Wave Tech, e no *EBITDA*, no *CAPEX* e no endividamento líquido da Paytime, estimados para 2026 (7AZ), 2028 (Wave Tech) e 2026 a 2030 (Paytime). Essas contraprestações contingentes estão classificadas como de nível 3 na hierarquia do valor justo.

3.5. Provisão para perdas estimadas sobre o contas a receber

A provisão para perdas é reconhecida com base em perdas estimadas, que levam em consideração as informações históricas e a probabilidade de ocorrência de eventos futuros. Nos períodos apresentados, as provisões para perdas se referem, substancialmente, a contestações de clientes das operadoras de telefonia móvel, que são suportadas contratualmente pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia, através de suas controladas no exterior, possui contas a receber de países onde há certa restrição sobre movimentações financeiras imposta pelos governos, como Paquistão, Myanmar, Bangladesh, Nepal e Rússia, tornando o ciclo de recebimento mais longo e gerando aumento no saldo a receber vencido, parcialmente provisionado. No entanto, a Companhia tem, historicamente, recebido os recursos e implementado medidas visando garantir seu recebimento e mitigar os efeitos adversos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e contas bancárias	**97**	39	**120.679**	144.914
Aplicações financeiras (*)	**29.174**	5.753	**166.666**	96.242
Total	**29.271**	5.792	**287.345**	241.156

(*) As aplicações financeiras se referem a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, operações compromissadas e Letras Financeiras (LF) de curto prazo e alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações no Brasil, nos períodos apresentados, possuem rendimento entre 85% e 103% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Títulos e valores mobiliários	**21.829**	84.600	**31.926**	122.000
Total	**21.829**	84.600	**31.926**	122.000

O valor se refere a aplicações financeiras em títulos públicos LFT (Tesouro Selic) e a outras aplicações financeiras com prazo de carência para resgate ou mantidas como garantia para contratação de instrumentos financeiros derivativos (vide Nota 9). Todas as aplicações financeiras são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

O resumo das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2026 está apresentado abaixo:

Tipo de aplicação financeira	Saldo	Rentabilidade aproximada	Prazo
LFT (Tesouro Selic)	12.185	100% da Taxa Selic	01/03/2027
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	19.741	100,0% a 100,8% do CDI	30/12/2026 a 26/05/2027
Total	31.926		

6. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes corresponde aos valores a receber por prestação de serviços e revenda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, o contas a receber é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante.

6. **Contas a receber de clientes**--Continuação

O contas a receber de clientes é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para perdas de créditos esperada (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Receitas faturadas	**36.563**	24.861	**162.807**	141.570
Receitas a faturar	**27.440**	18.193	**120.333**	115.942
Provisão para perdas (i)	**(5.261)**	(5.875)	**(34.010)**	(28.367)
Total	**58.742**	37.179	**249.130**	229.145
Circulante	**58.742**	35.513	**238.021**	203.353
Não circulante (ii)	**-**	1.666	**11.109**	25.792

(i) A provisão para perdas é reconhecida com base em perdas estimadas, que levam em consideração as informações históricas e a probabilidade de ocorrência de eventos futuros. Nos períodos apresentados, as provisões para perdas se referem, substancialmente, a contestações de clientes das operadoras de telefonia móvel, que são suportadas contratualmente pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia, através de suas controladas no exterior, possui contas a receber de países onde há certa restrição sobre movimentações financeiras imposta pelos governos, como Paquistão, Myanmar, Bangladesh, Nepal e Rússia, tornando o ciclo de recebimento mais longo e gerando aumento no saldo a receber vencido, parcialmente provisionado. No entanto, a Companhia tem, historicamente, recebido os recursos e implementado medidas visando garantir seu recebimento e mitigar os efeitos adversos.

(ii) O saldo de contas a receber classificado como ativo não circulante no consolidado corresponde, substancialmente, a valores a receber no exterior em geografias que apresentam algum tipo de restrição sobre remessas de divisas internacionais. Neste caso, a Companhia pode fazer uso de parceiros locais para receber tais valores e ajudar a Companhia nos trâmites burocráticos para liberação gradual de divisas junto aos Bancos Centrais locais. Em 30 de setembro de 2026, cerca de R$11.109 estão em posse de parceiros locais (R$24.126 em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, a Companhia, historicamente, consegue receber os saldos oriundos desses países, ainda que com atraso.

A idade do contas a receber faturado apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Total	**36.563**	24.861	**162.807**	141.570
A vencer	**30.795**	17.422	**87.929**	66.248
Contas a receber vencidas				
de 1 a 30 dias	**669**	1.587	**16.569**	11.719
de 31 a 60 dias	**3**	-	**5.899**	4.480
de 61 a 90 dias	**-**	-	**2.912**	4.840
de 91 a 180 dias	**-**	-	**4.900**	11.054
de 181 a 360 dias	**53**	-	**18.462**	9.678
há mais de 360 dias	**5.043**	5.852	**26.136**	33.551

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para perdas no período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(5.875)	(28.367)
(Provisões)/Reversões	**542**	**(13.208)**
Perdas efetivas	**72**	**7.565**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(5.261)**	**(34.010)**

7. Estoques

O valor se refere, substancialmente, a créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos mantidos pela Multidisplay, com giro médio de 6 dias.

A Multidisplay possui, como atividade principal, a compra para revenda desses créditos.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado, e são apropriados ao resultado do período como custo de mercadorias revendidas por ocasião do consumo. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Antecipação de CSLL e IRPJ	**2.509**	-	**7.102**	-
Saldo negativo de CSLL e IRPJ (i)	**18.263**	26.785	**31.943**	39.286
Tributos a recuperar no exterior (ii)	**-**	-	**14.812**	18.356
Outros tributos a recuperar	**7.787**	2.778	**12.419**	6.531
Total	**28.559**	29.563	**66.276**	64.173

(i) Representa antecipações de CSLL e IRPJ efetuadas no exercício anterior que resultaram em valor superior ao devido no encerramento do exercício, e que podem ser compensadas com outros tributos federais. A Companhia possui expectativa de compensar esses valores no curto prazo.

(ii) Representam, substancialmente, retenções na fonte por parte de clientes nas operações internacionais. A Companhia possui expectativa de compensar esses valores no curto prazo com o lucro tributável gerado pela própria operação.

9. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui 4 instrumentos financeiros derivativos contratados, do tipo "*swap*", com a finalidade de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de liquidez e capital.

O valor nocional total dos contratos é de R$5.376. Nesses contratos, a ponta ativa é representada pela variação percentual entre o valor de mercado das ações da Companhia e um valor-base médio de aproximadamente R$25,60, e a ponta passiva, pela taxa CDI anual acrescida de um spread médio de aproximadamente 0,4% a.a. Os contratos foram firmados junto a instituições financeiras independentes de grande porte e possuem vencimento entre 25 e 26 de maio de 2027. Todos os derivativos em aberto em 30 de setembro de 2026 foram liquidados em outubro de 2026 ("evento subsequente").

Esses derivativos são contabilizados como ativos ou passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Desta forma, as variações no valor justo são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, na linha de "receitas financeiras" ou "despesas financeiras". No período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia reconheceu um ganho de R$3.914 no resultado (ganho de R$21.382 no período findo em 30 de setembro de 2025), vide Nota 25.

A movimentação dos saldos no período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.561	3.561
(Recebimentos)/Pagamentos no período	**(7.162)**	**(7.162)**
Ajuste a valor justo	**3.914**	**3.914**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**313**	**313**

10. Valores a receber das operadoras de meios de pagamento e valores a repassar a estabelecimentos

A M4P possui, como uma de suas atividades de prestação de serviços, a viabilização da venda de créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos, por parte das operadoras de telefonia móvel, por meio de suas plataformas desenvolvidas internamente. Da mesma forma, a Paytech possui, como uma de suas atividades de prestação de serviços, a viabilização do recebimento de cobranças, por parte de empresas de *utilities*, educação e saúde, junto aos seus clientes, por meio de suas plataformas desenvolvidas internamente.

10. Valores a receber das operadoras de meios de pagamento e valores a repassar a estabelecimentos--Continuação

Além disso, a Paytime atende a microempreendedores que estruturam suas ofertas de pagamentos utilizando a plataforma da Paytime, alcançando esses estabelecimentos comerciais por meio do modelo *business-to-business-to-business* (B2B2B).

Essas transações são realizadas por meio de cartão de crédito, débito, boleto bancário ou PIX. Portanto, são intermediadas por empresas que operam esses meios de pagamento.

Em determinados contratos, a M4P, a Paytech e a Paytime realizam o fluxo financeiro da operação. Desta forma, recebem, das operadoras de meios de pagamento, o valor total das vendas realizadas pelas operadoras de telefonia móvel, das cobranças por empresas de *utilities*, educação e saúde junto aos seus clientes, e das vendas realizadas por microempreendedores, descontam um percentual sobre o valor das operações (receita da M4P, da Paytech e da Paytime), e repassam o valor restante às operadoras de telefonia móvel, às empresas de *utilities*, educação e saúde, e aos microempreendedores.

Pelo fato de a M4P, a Paytech e a Paytime atuarem como agentes nessas transações, somente o percentual referente à prestação de serviço é reconhecido no resultado, na linha de “receita líquida”.

Os valores a receber das operadoras de meios de pagamento e os valores a repassar às operadoras de telefonia móvel, às empresas de *utilities*, educação e saúde, e aos microempreendedores não são apresentados em base líquida porque a M4P, a Paytech e a Paytime não têm o direito de compensar os valores apresentados.

O aumento dos valores a receber das operadoras de meios de pagamento, bem como o aumento dos valores a repassar às operadoras de telefonia móvel, às empresas de *utilities*, educação e saúde, e aos microempreendedores deve-se ao maior volume de transações intermediadas no período, que é resultado de novos contratos firmados pela Companhia para a realização dessas atividades.

11. Tributos diferidos

Os tributos diferidos compreendem a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e o imposto de renda (IRPJ) recuperáveis em períodos futuros, relacionados, substancialmente, a diferenças temporárias dedutíveis.

As alíquotas, para cálculo dos tributos diferidos, são de 9% para a CSLL e de 25% para o IRPJ.

11. Tributos diferidos--Continuação

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que um lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação com as diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Tributos diferidos passivos são reconhecidos integralmente.

Os saldos de tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados das operações não possuem prazo de prescrição, mas sua compensação é limitada em períodos futuros a até 30% do montante do lucro tributável de cada período.

A composição do saldo de tributos diferidos nos períodos apresentados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Mais-valia	**7.838**	6.881	**10.095**	7.330
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	**(52.677)**	(52.677)	**(52.677)**	(52.677)
Contraprestações	**(3.226)**	(3.271)	**(1.605)**	(3.253)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	**16.290**	8.147	**16.290**	8.147
Diferenças temporárias dedutíveis	**14.921**	17.973	**47.054**	40.542
Total	**(16.854)**	(22.947)	**19.157**	89
Ativo	**-**	-	**36.011**	23.036
Passivo	**(16.854)**	(22.947)	**(16.854)**	(22.947)

A movimentação dos tributos diferidos no período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(22.947)	89
Efeitos sobre amortização de mais-valia	**957**	**2.765**
Efeitos sobre amortização da contraprestação paga	**45**	**1.648**
Efeitos sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	**8.143**	**8.143**
Diferenças temporárias dedutíveis	**(3.052)**	**6.512**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(16.854)**	**19.157**
Contrapartida no resultado do período (vide NE 27)	**4.917**	**21.986**
Saldo recebido na incorporação da 7AZ (vide NE 1.2)	**1.176**	**-**
Ajuste de conversão de saldos de controladas no exterior	**-**	**(2.918)**

11. Tributos diferidos--Continuação

Cabe ressaltar que a Companhia apresenta histórico de lucros tributáveis, bem como possui expectativa de que, nos períodos futuros, estarão disponíveis lucros tributáveis para serem compensados com esses créditos ativos.

Posições fiscais incertas

A Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. E está sujeita a fiscalização para seus tributos sobre o lucro em geral para os exercícios de 2021 a 2025.

Amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Em agosto de 2015, a Opera Software Brasil Ltda. (“Opera”) adquiriu a Companhia e, posteriormente, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia incorporou a Opera. A partir de fevereiro de 2018, a Companhia passou a deduzir, para fins fiscais, o ágio (*goodwill*) decorrente dessa combinação de negócios, em conformidade com a legislação vigente. A amortização fiscal do ágio foi realizada pelo prazo de cinco anos, contados de fevereiro de 2018, com base em pareceres de seus assessores jurídicos, os quais entendem que o procedimento é aderente à legislação tributária aplicável.

Em 11 de julho de 2025, foi lavrado auto de infração contra a Companhia, no valor total de R$52.616, relacionado à referida dedução do ágio. Tal valor corresponde à dedução supostamente indevida na base de cálculo da CSLL e do IRPJ, resultando em redução dos tributos no montante de R$25.545, referente aos anos de 2021 e 2022, acrescido de juros de mora e multa de ofício de 75%.

Em 30 de setembro de 2026, o montante das incertezas associadas à dedutibilidade fiscal do ágio totaliza R$61.905, não havendo provisão registrada para esse valor, em razão da avaliação por parte da Companhia, com apoio de seus assessores jurídicos, de que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal.

Com base na análise dos fatos, os assessores jurídicos da Companhia entendem que as teses de defesa são fortes. Em razão dessa análise por parte da Companhia, com apoio de seus assessores jurídicos, a avaliação é de que é provável o êxito na defesa do tratamento fiscal adotado.

11. Tributos diferidos--Continuação

Incentivos fiscais - “Lei do Bem”

A Companhia se utiliza de incentivos fiscais relacionados ao desenvolvimento de inovação tecnológica (Lei nº. 11.196/2005 - Lei do Bem).

Em 30 de setembro de 2026, as incertezas associadas à Lei do Bem totalizam o valor de R$19.226 (R$20.674 em 31 de dezembro de 2025) e não estão provisionadas. Com base na posição de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia entende que essas posições incertas serão provavelmente aceitas pela autoridade fiscal.

Tributos sobre o lucro no exterior

A Companhia opera em várias jurisdições, onde surgem incertezas na aplicação dos requerimentos fiscais em função da complexidade da legislação tributária nessas localidades, bem como em relação ao tratamento fiscal no Brasil dos lucros auferidos no exterior. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações fiscais e, portanto, podem surgir disputas com autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

Adicionalmente, não foram identificados impactos materiais nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes às regras-modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE.

A administração não identificou outros tratamentos tributários incertos que possam resultar em passivo relevante para a Companhia.

12. Investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos no período está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	671.877
Aumento de capital social em controladas	**70.307**
Aumento de capital social na M4P e 7AZ	**70.307**
Mudança na participação relativa em controladas	**6.191**
Mudança na participação relativa na 7AZ	**6.191**
Incorporação de controladas (i)	**(35.008)**
Incorporação da 7AZ	**(35.008)**
Dividendos a receber de controladas	**(28.747)**
Dividendos a receber da Multidisplay, Paytech e Wave Tech	**(28.747)**
Incentivo de longo prazo concedido a empregados de controladas	**5.970**
Incentivo de longo prazo, baseado em ações da Companhia, concedido a empregados de controladas (vide Nota 30)	**5.970**
Amortização de mais-valia em controladas (ii)	**(2.815)**
Amortização de mais-valia na Multidisplay, M4P, 7AZ e Wave Tech	**(2.815)**
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	**91.601**
Prejuízo da Bemobi International AS	**(3.817)**
Lucro líquido da Bemobi Ukraine LLC	**664**
Lucro líquido da Open Markets AS	**7.533**
Lucro líquido da Bemobi Spain	**7.781**
Lucro líquido da Multidisplay	**11.641**
Lucro líquido da Paytech	**41.581**
Lucro líquido da M4P	**13.970**
Lucro líquido da 7AZ	**9.039**
Lucro líquido da Wave Tech	**3.209**
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas (iii)	**(9.414)**
Ajuste de avaliação patrimonial na Paytech	**(9.414)**
Ajuste acumulado de conversão	**(14.260)**
Ajuste acumulado de conversão de controladas no exterior	**(14.260)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**755.702**

(i) O valor é composto por R$28.216 referentes ao patrimônio líquido da 7AZ, R$710 referentes a mais-valias e R$6.082 referentes ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, vide NE 1.2.

(ii) A amortização de mais-valia é considerada como resultado de equivalência patrimonial da Companhia (controladora) na demonstração do resultado do período.

(iii) Equivalência patrimonial referente à variação no valor justo da opção de venda detida pelos acionistas não controladores da Paytime, contabilizada em contrapartida ao patrimônio líquido da Paytech.

12. **Investimentos**--Continuação

O resumo dos saldos apresentados em 30 de setembro de 2026 por cada empresa considerada nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas está relacionado abaixo:

Controladas diretas

	Ativo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Bemobi International AS (Noruega)	111.173	64.651	98.001	(3.817)
Bemobi Ukraine LLC (Ucrânia)	6.134	5.614	3.752	664
Open Markets AS (Noruega)	49.942	31.559	12.892	7.533
Bemobi Mobile Spain SL (Espanha)	143.026	142.555	973	7.781
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos Ltda. (Brasil)	132.389	48.095	857.165	11.641
Bemobi Paytech Ltda. (Brasil)	267.826	63.901	127.699	41.581
M4 Produtos e Serviços Ltda. (Brasil)	1.003.110	330.361	126.972	13.970
7AZ Softwares S.A. (Brasil)	-	-	30.308	13.058
Wave Tech do Brasil S.A. (Brasil)	21.963	16.874	15.681	6.292

Controladas indiretas

	Ativo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Apps Club Del Mexico Sociedad Anonima Promotora de Capital Variable (México)	4.586	3.906	1.033	67
Apps Club de Chile SPA (Chile)	21.853	9.697	5.758	1.720
Bemobi Colombia S.A.S (Colômbia)	10.440	7.336	8.777	2.451
Apps Club de Argentina S.R.L (Argentina)	5.787	2.814	1.959	1.066
Zonamovil Inc. (EUA)	118.261	65.652	22.130	7.644
Tiaxa Philippines Inc. (Filipinas)	5.028	1.062	4.130	(291)
Servicios Interactivos Móviles de Perú S.A.C. (Peru)	3.258	2.403	2.147	261
Servicios MOB. ID S.A. de C.V. (México)	29.723	6.627	39.655	1.895
Servicios Interactivos Móviles Ltda. (Chile)	-	-	1.671	345
Servicios Interactivos Tiaxa Chile Ltda. (Chile)	42.961	17.810	34.041	1.099
Bemobi DCO Servicios Tecnologicos Ltda. (Chile)	62.463	57.375	4.016	(2.204)
Tiaxa International Company PTE Ltd. (Singapura)	690	(30)	509	(13)
Tiaxa Bangladesh Ltd. (Bangladesh)	6	(98)	-	-
Agenda Edu S.A. (Brasil)	47.904	40.910	13.110	645
Bemobi Finance Holding S.A. (Brasil)	3.144	3.097	-	(221)
Paytime Fintech S.A. (Brasil)	68.434	33.572	77.396	12.211
Bemobi Soluções de Pagamentos Ltda. (Brasil)	470	(276)	-	(884)

A administração concluiu que, para os períodos apresentados, não há indicativos de *impairment* sobre o valor dos investimentos, não sendo necessário nenhum ajuste.

13. Imobilizado

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável.

Os ativos são depreciados pelo método linear, conforme o item 62 do Pronunciamento Técnico CPC 27/*IAS* 16, considerando a vida útil estimada pela administração, e seus valores residuais são considerados iguais a zero.

A administração concluiu que, para os períodos apresentados, não há indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorização.

A vida útil dos ativos estimada pela administração é a seguinte:

	Vida útil
Equipamentos de informática	3 a 5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Equipamentos eletrônicos	3 a 5 anos
Equipamentos telefônicos	3 a 5 anos

(*) Vida útil de acordo com a estimativa da administração e os prazos contratuais, de até 5 anos.

Os saldos líquidos do imobilizado são:

	Controladora		**Consolidado**	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Equipamentos de informática	**2.129**	641	**7.631**	7.193
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**977**	1.616	**2.255**	3.116
Móveis e utensílios	**423**	469	**718**	815
Equipamentos eletrônicos	**93**	100	**6.195**	5.881
Equipamentos telefônicos	**15**	21	**72**	94
Total	**3.637**	2.847	**16.871**	17.099

13. Imobilizado--Continuação

As movimentações do imobilizado são:

	Controladora				
	31/12/2025				30/09/2026
	Saldo	Adição	Baixa	Transferência	Saldo
Custo					
Equipamentos de informática	12.398	2.152	-	-	**14.550**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.501	23	-	-	**3.524**
Móveis e utensílios	939	11	-	-	**950**
Equipamentos eletrônicos	341	27	-	-	**368**
Equipamentos telefônicos	137	1	-	-	**138**
Subtotal	17.316	2.214	-	-	**19.530**
Depreciação acumulada					
Equipamentos de informática	(11.757)	(664)	-	-	**(12.421)**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.885)	(662)	-	-	**(2.547)**
Móveis e utensílios	(470)	(57)	-	-	**(527)**
Equipamentos eletrônicos	(241)	(34)	-	-	**(275)**
Equipamentos telefônicos	(116)	(7)	-	-	**(123)**
Subtotal	(14.469)	(1.424)	-	-	**(15.893)**
Total líquido	2.847	790	-	-	**3.637**

	Consolidado					
	31/12/2025					30/09/2026
	Saldo	Adição	Baixa	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo
Custo						
Equipamentos de informática	41.646	2.046	-	-	(1.138)	**42.554**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7.589	90	-	-	(115)	**7.564**
Móveis e utensílios	2.659	11	-	-	(58)	**2.612**
Equipamentos eletrônicos	14.035	1.738	(1.556)	-	(82)	**14.135**
Equipamentos telefônicos	1.137	9	-	-	-	**1.146**
Veículos	109	-	-	-	-	**109**
Subtotal	67.175	3.894	(1.556)	-	(1.393)	**68.120**
Depreciação acumulada						
Equipamentos de informática	(34.453)	(1.587)	-	-	1.117	**(34.923)**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.473)	(854)	-	-	18	**(5.309)**
Móveis e utensílios	(1.844)	(108)	-	-	58	**(1.894)**
Equipamentos eletrônicos	(8.154)	(1.419)	1.533	-	100	**(7.940)**
Equipamentos telefônicos	(1.043)	(31)	-	-	-	**(1.074)**
Veículos	(109)	-	-	-	-	**(109)**
Subtotal	(50.076)	(3.999)	1.533	-	1.293	**(51.249)**
Total líquido	17.099	(105)	(23)	-	(100)	**16.871**

14. Intangível

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquido da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável.

Os ativos são amortizados pelo método linear, considerando a vida útil estimada pela administração, e seus valores residuais são considerados iguais a zero.

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor de venda de um ativo, menos os seus custos de alienação, e o seu valor em uso.

A vida útil dos ativos estimada pela administração é a seguinte:

	Vida útil
Mais-valia de ativos intangíveis	5 a 30 anos
Plataformas desenvolvidas (*)	3 a 5 anos
Softwares adquiridos de terceiros	3 a 5 anos

(*) Plataformas desenvolvidas internamente pela Companhia. A vida útil desses ativos é reavaliada anualmente pela administração da Companhia.

Os saldos líquidos do intangível são:

	Controladora		**Consolidado**	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Mais-valia de ativos intangíveis	**710**	-	**77.334**	94.127
Marca	**-**	-	**198**	4.017
Carteira de clientes	**-**	-	**60.139**	65.675
Tecnologia	**710**	-	**16.997**	24.435
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	**161.015**	154.933	**273.523**	275.886
Plataformas desenvolvidas (i)	**25.280**	32.009	**110.459**	138.402
Softwares adquiridos de terceiros	**1.365**	1.358	**1.935**	2.424
Plataformas em desenvolvimento (i)	**4.271**	-	**32.172**	-
Total	**192.641**	188.300	**495.423**	510.839

(i) Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de desenvolvimento de novas aplicações e aprimoramentos que são diretamente atribuíveis às plataformas e *softwares* são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos. Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do *software* estão relacionados, substancialmente, a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento. Intangíveis em desenvolvimento representam o custo dos projetos até o momento em que entrarem em operação. Neste momento, esses ativos passam a ser amortizados com base na vida útil respectiva.

Os ativos intangíveis desenvolvidos foram avaliados para fins de *impairment* em 31 de dezembro de 2025, não sendo necessário nenhum ajuste.

14. **Intangível**--Continuação

A composição da mais-valia é a seguinte:

	Consolidado				
	30/09/2026		31/12/2025		
	R$	US$ (milhares)	R$	US$ (milhares)	Vida útil (anos)
Marca - Tiaxa	**-**	**-**	3.224	586	5,0
Marca - Agenda Edu	**198**	**N/A**	793	N/A	3,0
	198		4.017		
Carteira de clientes - Grupo Tiaxa	**12.268**	**2.368**	14.892	2.707	10,3
Carteira de clientes - Multidisplay	**3.139**	**N/A**	3.233	N/A	30,0
Carteira de clientes - M4P	**28.253**	**N/A**	29.093	N/A	30,0
Carteira de clientes - Paytime	**16.479**	**N/A**	18.457	N/A	7,0
	60.139		65.675		
Tecnologia - Grupo Tiaxa	**-**	**-**	2.812	511	5,0
Tecnologia - M4P	**177**	**N/A**	975	N/A	5,0
Tecnologia - 7AZ	**710**	**N/A**	866	N/A	6,7
Tecnologia - Agenda Edu	**3.103**	**N/A**	3.697	N/A	6,7
Tecnologia - Wave Tech	**2.778**	**N/A**	3.704	N/A	5,0
Tecnologia - Paytime	**8.022**	**N/A**	9.438	N/A	5,0
Tecnologia - Bemobi Soluções	**2.207**	**N/A**	2.943	N/A	3,0
	16.997		24.435		
Total	**77.334**		94.127		

A composição do ágio por expectativa de rentabilidade futura é:

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
	R$	US$ (milhares)	R$	US$ (milhares)
Ágio - Opera	**154.933**	**N/A**	154.933	N/A
Ágio - Grupo Tiaxa	**38.096**	**7.353**	40.459	7.353
Ágio - M4P	**22.755**	**N/A**	22.755	N/A
Ágio - 7AZ	**6.082**	**N/A**	6.082	N/A
Ágio - Agenda Edu	**24.999**	**N/A**	24.999	N/A
Ágio - Wave Tech	**3.260**	**N/A**	3.260	N/A
Ágio - Bemobi Finance	**8**	**N/A**	8	N/A
Ágio - Paytime	**18.187**	**N/A**	18.187	N/A
Ágio - Bemobi Soluções	**5.203**	**N/A**	5.203	N/A
Total	**273.523**		275.886	

14. **Intangível**--Continuação

As movimentações do intangível são:

	Controladora				
	31/12/2025				**30/09/2026**
	Saldo	**Adição**	**Baixa**	**Transferência**	**Saldo**
Custo					
Mais-valia de ativos intangíveis	40.674	**1.385**	**-**	**-**	**42.059**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	154.933	**6.082**	**-**	**-**	**161.015**
Plataformas desenvolvidas	88.133	**1.685**	**-**	**-**	**89.818**
Softwares adquiridos de terceiros	13.730	**226**	**-**	**-**	**13.956**
Plataformas em desenvolvimento	-	**4.271**	**-**	**-**	**4.271**
Subtotal	297.470	**13.649**	**-**	**-**	**311.119**
Amortização acumulada					
Mais-valia de ativos intangíveis	(40.674)	**(675)**	**-**	**-**	**(41.349)**
Plataformas desenvolvidas	(56.124)	**(8.414)**	**-**	**-**	**(64.538)**
Softwares adquiridos de terceiros	(12.372)	**(219)**	**-**	**-**	**(12.591)**
Subtotal	(109.170)	**(9.308)**	**-**	**-**	**(118.478)**
Total líquido	188.300	**4.341**	**-**	**-**	**192.641**

	Consolidado					
	31/12/2025				**Ajuste de**	**30/09/2026**
	Saldo	**Adição**	**Baixa**	**Transferência**	**conversão**	**Saldo**
Custo						
Mais-valia de ativos intangíveis (*)	200.391	-	-	-	(4.143)	**196.248**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (i)	275.886	-	-	-	(2.363)	**273.523**
Plataformas desenvolvidas	391.944	8.459	-	-	(4.329)	**396.074**
Softwares adquiridos de terceiros	45.157	269	-	-	(1.222)	**44.204**
Plataformas em desenvolvimento	-	32.172	-	-	-	**32.172**
Subtotal	913.378	40.900	-	-	(12.057)	**942.221**
Amortização acumulada						
Mais-valia de ativos intangíveis (*)	(106.264)	(15.596)	-	-	2.946	**(118.914)**
Plataformas desenvolvidas	(253.542)	(34.641)	-	-	2.568	**(285.615)**
Softwares adquiridos de terceiros	(42.733)	(683)	-	-	1.147	**(42.269)**
Subtotal	(402.539)	(50.920)	-	-	6.661	**(446.798)**
Total líquido	510.839	(10.020)	-	-	(5.396)	**495.423**

As adições de mais-valia e ágio por expectativa de rentabilidade futura na Companhia (controladora) são referentes à incorporação da 7AZ, vide NE 1.2 e 12.

14. **Intangível**--Continuação

Avaliação sobre o valor recuperável de ativos ("teste de *impairment*")

Como exigido pela norma contábil, a Companhia realiza anualmente teste de *impairment* para o ágio por expectativa de rentabilidade futura (vide Nota 3.1), bem como para os demais ativos que apresentam indicativo de que possam estar desvalorizados.

A metodologia para cálculo é o valor em uso, através de fluxo de caixa descontado, com base em projeção para 5 anos, considerando premissas em bases nominais.

Os valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram avaliados para fins de *impairment* em 31 de dezembro de 2025, não sendo necessário nenhum ajuste, já que não foram identificados indicativos de *impairment* no período.

15. Obrigações com pessoal

Os saldos correspondem às obrigações usuais da Companhia referentes a remunerações de empregados e respectivos encargos sociais. Não há valores vencidos a pagar nos períodos apresentados.

	Controladora		**Consolidado**	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Provisão para férias	**2.569**	2.501	**12.074**	11.683
Provisão para participação nos resultados	**6.136**	8.940	**25.223**	28.593
Plano de incentivo de longo prazo (i)	**3.751**	4.373	**10.631**	6.782
Salários a pagar	**2.297**	1.832	**9.059**	5.494
Contribuição previdenciária a recolher	**1.788**	2.974	**6.478**	7.015
FGTS a recolher	**348**	354	**1.439**	1.253
Imposto de renda retido na fonte a recolher	**962**	2.958	**4.150**	6.863
Outros	**841**	164	**3.770**	725
Total	**18.692**	24.096	**72.824**	68.408

(i) Plano de incentivo de longo prazo destinado a executivos e administradores da Companhia, vide Nota 30.

16. Tributos a recolher

Os saldos correspondem às obrigações usuais da Companhia referentes a tributos a recolher, exceto os encargos sociais classificados na Nota 15. Não há valores vencidos a recolher nos períodos apresentados.

16. Tributos a recolher--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e imposto de renda (IRPJ)	**3.029**	-	**20.293**	2.316
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	**508**	253	**2.227**	2.117
Programa de integração social (PIS)	**101**	48	**470**	446
Imposto sobre serviços (ISS)	**1.239**	985	**3.258**	3.017
Tributos a recolher no exterior	**-**	-	**7.159**	7.496
Outros	**202**	146	**3.551**	3.979
Total	**5.079**	1.432	**36.958**	19.371
Circulante	**5.079**	1.432	**35.232**	16.906
Não circulante	**-**	-	**1.726**	2.465

17. Contas a pagar

Os saldos correspondem às obrigações usuais da Companhia referentes, substancialmente, a valores a pagar a fornecedores. Não há valores vencidos a pagar nos períodos apresentados.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Provisão para direitos autorais (i)	**3.469**	5.175	**12.145**	16.403
Fornecedores de serviços e materiais (ii)	**7.410**	7.618	**131.682**	115.225
Total	**10.879**	12.793	**143.827**	131.628

(i) Valores devidos a título de direitos autorais para os desenvolvedores de aplicativos e *softwares*. Esses valores são pagos, geralmente, em períodos inferiores a 12 meses, com base em percentuais definidos nos contratos.

(ii) O saldo, no consolidado, é substancialmente referente a valores a pagar para aquisição de créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos, destinados à revenda por parte da Multidisplay.

18. Empréstimos a pagar

Em 16 de abril de 2025, a Companhia firmou um contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no âmbito do programa BNDES Mais Inovação. O contrato prevê um crédito de R$65.716, a ser concedido de modo parcelado à Companhia.

Em 27 de junho de 2025, a Companhia recebeu o montante bruto de R$19.700 (montante líquido de R$19.002 após desconto de comissões e tributos) referente a esse contrato. E em 18 de fevereiro de 2026, a Companhia recebeu o montante bruto de R$22.163 (montante líquido de R$21.415 após desconto de comissões e tributos) referente a esse contrato. Esses valores estão sujeitos a juros equivalentes à taxa referencial (TR) + 2,20% a.a.

Os juros são pagos trimestralmente, a partir de 15 de agosto de 2025. A partir de 15 de junho de 2028, o principal e os juros devem ser pagos em 84 parcelas mensais, com vencimento final em 15 de maio de 2035.

A movimentação de empréstimos a pagar nos períodos apresentados está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.286	19.286
Empréstimos no período	**21.415**	**21.415**
Juros no período	**1.316**	**1.316**
Pagamentos no período	**(568)**	**(568)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**41.449**	**41.449**
Circulante	**940**	**940**
Não circulante	**40.509**	**40.509**

19. Contraprestações a pagar

A movimentação de contraprestações a pagar nos períodos apresentados está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.125	164.501
Pagamento de contraprestações no período	**(18.097)**	**(27.534)**
Variação no valor justo no período	**10.313**	**24.443**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**29.341**	**161.410**
Passivo circulante	**7.671**	**30.677**
7AZ	**7.671**	**7.671**
Paytime	**-**	**23.006**
Passivo não circulante	**21.670**	**130.733**
Wave Tech	**21.670**	**21.670**
Paytime	**-**	**109.063**

Grupo M4U

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Multidisplay, que detinha integralmente a M4P.

O acordo de compra e venda celebrado entre a Companhia e a parte vendedora (“Contrato”) previa um pagamento final a esta (“*earn-out*”), calculado com base na contribuição bruta das empresas adquiridas, referente ao período de 2023.

Em 06 de dezembro de 2024, em conformidade com o Contrato celebrado entre as partes e com base no resultado da auditoria independente contratada para essa finalidade, a Companhia efetuou o pagamento à vendedora da contraprestação contingente no valor de R$4.626. A auditoria, cujo laudo confirmou o valor apurado pela Companhia, é vinculante para a solução da controvérsia, nos termos do Contrato. Mesmo assim, o montante foi questionado pela contraparte, e encontra-se em discussão, tendo sido iniciado um procedimento arbitral, vide Nota 29.

19. Contraprestações a pagar--Continuação

7AZ

Em 30 de junho de 2023, a Companhia concluiu a aquisição de ações que representam 51% do capital social da 7AZ. Na conclusão da operação, reteve o valor de R$500, corrigido pela variação da taxa Selic e com vencimento em abril de 2029, para pagamento de eventuais passivos não identificados, e firmou com os vendedores uma opção de compra e venda das ações representativas dos 49% restantes.

A opção foi exercida em 02 de julho de 2026, pelo valor de até R$25.000, assim composto: (i) R$10.100 pagos em caixa nesta data; (ii) R$2.400 retidos a título de garantias; e (iii) o valor remanescente, limitado a R$12.500, correspondente a parcelas variáveis (contraprestação contingente) calculadas com base na apuração dos resultados financeiros da 7AZ. Essa contraprestação contingente está classificada como de nível 3 na hierarquia do valor justo. No âmbito dessas parcelas variáveis, a Companhia efetuou pagamento em caixa de R$7.997 em 21 de agosto de 2026.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo remanescente a pagar, registrado como contraprestação contingente e atualizado a valor presente, totaliza R$7.671 (R$17.516 em 31 de dezembro de 2025), composto pelos seguintes valores já atualizados: (i) R$4.503 das parcelas variáveis remanescentes (limite de R$12.500, deduzido o montante já pago de R$7.997); (ii) R$2.468 do valor retido a título de garantias; e (iii) R$700 do valor retido na aquisição inicial dos 51%. As variações no valor retido (aumento de R$131) são contabilizadas em contrapartida ao resultado da Companhia, na linha de “despesas financeiras”, e as variações no valor justo da opção (aumento de R$8.121) são contabilizadas em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, na linha de “ajuste de avaliação patrimonial”.

Wave Tech

Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia concluiu a aquisição de ações que representam 51% do capital social da Wave Tech.

Na conclusão da operação, foi firmada entre as partes uma opção de compra e venda das ações correspondentes a 49% do capital social da Wave Tech. Os acionistas não controladores da Wave Tech possuem opção de vender para a Companhia os 49% restantes do capital social em 2029, bem como a Companhia possui opção de comprar os 49% restantes do capital social em 2029, caso os acionistas não controladores da Wave Tech não exerçam o direito de vender as ações restantes.

A Companhia estimou o valor presente do preço de exercício futuro da opção de venda detida pelos acionistas não controladores da Wave Tech com base na receita líquida, no *EBITDA*, no *CAPEX* e no endividamento líquido da Wave Tech estimados para 2028. Essa contraprestação contingente está classificada como de nível 3 na hierarquia do valor justo.

19. Contraprestações a pagar--Continuação

Em 30 de setembro de 2026, o valor presente da contraprestação contingente é de R$21.670 (R$19.609 em 31 de dezembro de 2025). As variações no valor justo da contraprestação contingente (aumento de R$2.061) são contabilizadas em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, na linha de “ajuste de avaliação patrimonial”.

Paytime

Em 30 de dezembro de 2025, a Companhia, por intermédio da Paytech, concluiu a aquisição de ações que representam 50,1% do capital social da Paytime.

Na conclusão da operação, (i) a Paytech reteve o valor de R$9.125 até 31 de dezembro de 2031, corrigido pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, para pagamento de eventuais passivos não identificados; (ii) a Paytech assumiu uma contraprestação contingente no valor de R$28.688, na data da transação, referente ao valor justo calculado com base no valor mais provável a ser pago em 2026 e 2027, a depender do atingimento de metas anuais de crescimento e financeiras da Paytime até 31 de dezembro de 2026; e (iii) foi firmada entre as partes uma opção de compra e venda das ações correspondentes a 49,9% do capital social da Paytime. Os acionistas não controladores da Paytime possuem opção de vender para a Paytech os 49,9% restantes do capital social em 2029 e 2031, bem como a Paytech possui opção de comprar os 49,9% restantes do capital social em 2029 e 2031, caso os acionistas não controladores da Paytime não exerçam o direito de vender as ações restantes.

A Companhia estimou o valor presente do preço de exercício futuro da opção de venda detida pelos acionistas não controladores da Paytime com base no *EBITDA*, no *CAPEX* e no endividamento líquido da Paytime estimados para 2028 e 2030. Essa contraprestação contingente está classificada como de nível 3 na hierarquia do valor justo.

Em 09 de junho de 2026, a Paytech efetuou o pagamento de contraprestações no montante de R$9.437.

Em 30 de setembro de 2026, o valor presente da contraprestação contingente é de R$132.069 (R$127.377 em 31 de dezembro de 2025). As variações no valor retido (aumento de R$4.714) são contabilizadas em contrapartida ao resultado da Companhia, nas linhas de “despesas financeiras” (R$2.993) e “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (R$1.721), e as variações no valor justo da opção (aumento de R$9.415) são contabilizadas em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, na linha de “ajuste de avaliação patrimonial”.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2026, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 85.608.392 ações ordinárias (85.608.392 em 31 de dezembro de 2025), todas nominativas e sem valor nominal. A composição do capital social é a seguinte:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Ações	**Participação**	**Ações**	**Participação**
Otello Technology Investment AS	**32.719.588**	**38,22%**	32.719.588	38,22%
Pedro Ripper	**5.239.323**	**6,12%**	4.692.107	5,48%
SPX Equities	**4.297.333**	**5,02%**	4.297.333	5,02%
4UM	**N/A**	**N/A**	4.411.200	5,15%
Outros	**41.171.413**	**48,09%**	38.263.722	44,70%
Subtotal	**83.427.657**	**97,45%**	84.383.950	98,57%
Ações em tesouraria	**2.180.735**	**2,55%**	1.224.442	1,43%
Total	**85.608.392**	**100,00%**	85.608.392	100,00%

20.2. Reserva de capital

Representa, substancialmente, o plano de incentivo de longo prazo destinado a executivos e administradores da Companhia, vide Nota 30.

20.3. Reserva de lucros

20.3.a. Reserva legal

Conforme o art. 193 da Lei nº. 6.404/1976, a reserva legal é constituída com base na destinação de 5% do lucro líquido de cada exercício, antes de qualquer outra destinação, e não deve exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

20.3.b. Reserva estatutária

O saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios, poderá ser utilizado para constituição de reserva estatutária (reserva de investimento), respeitando o limite de 80% do capital social, como previsto no estatuto social da Companhia. A reserva de investimento tem por fim assegurar a manutenção do nível de capitalização da Companhia, a expansão das atividades sociais e/ou o reforço do capital de giro.

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.4. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de (R$225.102) representa a diferença entre a contraprestação acordada e o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios envolvendo entidades sob controle comum em 30 de setembro de 2020 (Bemobi International AS, Bemobi Ukraine LLC e Open Markets AS), 28 de julho de 2021 (Bemobi Spain) e 24 de agosto de 2022 (Paytech).

Adicionalmente, o saldo de (R$145.702) é referente ao valor presente das opções de venda detidas pelos acionistas não controladores da 7AZ (R$25.052), Wave Tech (R$21.670) e Paytime (R$98.980).

Por fim, o saldo de R$6.239 é referente à participação no patrimônio líquido da 7AZ até então detida pelos acionistas não controladores quando da aquisição pela Companhia em 02 de julho de 2026.

20.5. Lucro por ação

O lucro básico por ação nos períodos apresentados é o seguinte:

	Controladora		**Consolidado**	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Lucro líquido do período atribuível aos controladores	**42.758**	41.019	**42.758**	41.019
Quantidade média de ações (em milhares de ações)	**83.239**	84.358	**83.239**	84.358
Lucro básico por ação	**0,51**	0,49	**0,51**	0,49

	Controladora		**Consolidado**	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Lucro líquido do período atribuível aos controladores	**110.205**	105.424	**110.205**	105.424
Quantidade média de ações (em milhares de ações)	**84.077**	84.366	**84.077**	84.366
Lucro básico por ação	**1,31**	1,25	**1,31**	1,25

20. Patrimônio líquido--Continuação

O lucro diluído por ação, considerando os efeitos do plano de incentivo de longo prazo para executivos e administradores (vide Nota 30), nos períodos apresentados é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Lucro líquido do período atribuível aos controladores	**42.758**	41.019	**42.758**	41.019
Quantidade média de ações (em milhares de ações)	**83.379**	84.465	**83.379**	84.465
Lucro diluído por ação	**0,51**	0,49	**0,51**	0,49

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 A 30/09/2025**
Lucro líquido do período atribuível aos controladores	**110.205**	105.424	**110.205**	105.424
Quantidade média de ações (em milhares de ações)	**84.084**	84.491	**84.084**	84.491
Lucro diluído por ação	**1,31**	1,25	**1,31**	1,25

20.6. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Conforme o estatuto social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas é de 25% do lucro líquido do exercício, após a destinação para constituição da reserva legal.

Em 15 de maio de 2026 e 11 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no valor total de R$32.000, equivalente a R$28.304 líquidos do imposto de renda retido na fonte, pagos em 26 de maio de 2026 e 27 de agosto de 2026, respectivamente.

Em 12 de novembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou o pagamento adicional de juros sobre capital próprio no valor de R$16.000 ("evento subsequente"). A Política de Dividendos para o exercício social de 2026 estabelece a distribuição de 100% do lucro líquido do exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026, condicionada à observância das necessidades de caixa da Companhia e à manutenção de uma situação econômica que viabilize a medida sem comprometer sua sustentabilidade financeira e operacional.

20.7. Outros resultados abrangentes

Representa o ajuste acumulado de conversão das informações contábeis das controladas no exterior para a moeda funcional e de apresentação da Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia reconheceu uma perda no valor de R$14.260 (perda de R$26.982 no período findo em 30 de setembro de 2025) referente às controladas diretas mencionadas na Nota 12. Esse valor considera também, até 28 de fevereiro de 2026, a variação cambial sobre o empréstimo a receber da Zonamovil Inc., vide comentário abaixo.

Investimento líquido em entidade no exterior

A Companhia designou o empréstimo de longo prazo a receber da Zonamovil Inc., em Dólar Americano, para o qual a liquidação não era provável de ocorrer, nem estava planejada para um futuro previsível, como parte de seu investimento líquido em entidade no exterior. As diferenças cambiais decorrentes desse item monetário, que passaram a fazer parte do investimento líquido em entidade no exterior, passaram a ser reconhecidas em outros resultados abrangentes e só seriam reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado se houvesse alienação total ou parcial do investimento líquido, ou a redução do capital aplicado na controlada.

Em 30 de março de 2026, a Companhia recebeu o pagamento parcial desse empréstimo, no valor de R$23.421. Em 16 de setembro de 2026, a Companhia recebeu outro pagamento parcial no valor de R$12.093. A expectativa para recebimento do restante, no montante de R$583 em 30 de setembro de 2026, é até 31 de dezembro de 2026.

Devido aos recebimentos parciais do empréstimo, e expectativa de recebimento do saldo restante, a perda acumulada com variações cambiais sobre esse instrumento financeiro, reconhecida em outros resultados abrangentes, no montante de R$335, foi reclassificada para o resultado.

20.8. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui 2.180.735 ações em tesouraria, no valor total de R$53.425, resultando em um custo médio de R$24,50 por ação.

21. Instrumentos financeiros

Identificação

Os ativos e passivos financeiros relevantes da Companhia são: Caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 4), títulos e valores mobiliários (vide Nota 5), contas a receber de clientes (vide Nota 6), instrumentos financeiros derivativos (vide Nota 9), obrigações com pessoal (vide Nota 15), contas a pagar (vide Nota 17), empréstimos a pagar (vide Nota 18), contraprestações a pagar (vide Nota 19), e empréstimos a partes relacionadas (vide Nota 26.2).

Classificação

Conforme definição do Pronunciamento Técnico CPC 48/*IFRS* 9, os instrumentos financeiros relevantes da Companhia são classificados em ativos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado, passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ativos ou passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado e passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, vide o quadro abaixo.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado se aproximam, substancialmente, do valor justo.

21. Instrumentos financeiros--Continuação

O resumo dos saldos está relacionado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	**29.271**	5.792	**287.345**	241.156
Títulos e valores mobiliários	**21.829**	84.600	**31.926**	122.000
Contas a receber de clientes	**58.742**	37.179	**249.130**	229.145
Empréstimos a receber	**-**	-	**2.984**	1.813
Empréstimos a partes relacionadas	**716**	39.771	**2.724**	1.836
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado				
Contratos *swap* (derivativos)	**313**	3.561	**313**	3.561
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos a pagar	**41.449**	19.286	**41.449**	19.286
Contas a pagar	**10.879**	12.793	**143.827**	131.628
Obrigações com pessoal	**18.692**	24.096	**72.824**	68.408
Arrendamentos	**875**	1.355	**3.426**	5.485
Passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado				
Contraprestações a pagar	**7.580**	584	**15.709**	38.395
Passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Contraprestações a pagar	**21.761**	36.541	**145.701**	126.106

A Companhia classifica os ativos e passivos contabilizados a valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis são definidos como segue:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercado ativo para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: Informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para ativos ou passivos, seja diretamente (preço) ou indiretamente (derivados do preço).

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Estimativa do valor justo--Continuação

Nível 3: Informações para ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (premissas não observáveis).

O valor justo dos contratos *swap* (derivativos), vide Nota 9, é classificado como de nível 2.

O valor justo das contraprestações a pagar, vide Nota 19, é classificado como de nível 3.

Não há outro ativo ou passivo mensurado a valor justo por meio do resultado.

Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a certos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia segundo as políticas aprovadas em relação a risco cambial, risco de taxas de juros, risco de crédito, risco de liquidez e investimento de excedentes de caixa.

Os principais riscos associados às operações da Companhia estão relacionados abaixo:

a) Risco de crédito

Está relacionado à possibilidade de a Companhia incorrer em prejuízos decorrentes do não recebimento de seus clientes.

As atividades operacionais da Companhia (controladora) são mantidas substancialmente no mercado de telefonia móvel. Portanto, a Companhia (controladora) possui certa concentração de suas receitas e contas a receber em poucos clientes, sendo que as três principais operadoras de telefonia móvel do país, Telefônica Brasil S.A., Claro S.A. e Tim S.A., representam, juntas, a maior parte das receitas da Companhia (controladora) nos períodos apresentados.

No consolidado, como parte das operações da Multidisplay, de compra e revenda de créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos, é realizada via cartão de crédito para o varejo, existe risco de *default* por parte dos clientes. No consolidado, as operações de varejo representam menos de 10% das receitas nos períodos apresentados.

A administração da Companhia entende que, nos períodos apresentados, esse risco não é relevante, pois seus principais clientes são grandes empresas do Brasil, bem como a Companhia não possui histórico de perdas relevantes sobre o contas a receber.

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos financeiros--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

No consolidado, o maior risco de perdas está relacionado às operações da Multidisplay, e é inerente ao modelo de negócio, onde as revendas de créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos ocorrem substancialmente via cartão de crédito para o varejo, sendo sujeitas a contestações.

b) Risco de liquidez

As necessidades de caixa e exigências de liquidez da Companhia são monitoradas pela diretoria financeira, sendo as necessidades de caixa definidas com base nos compromissos futuros assumidos com fornecedores, empregados e outros, bem como para manutenção de um nível de capital de giro adequado às operações.

Esse risco está relacionado à possibilidade de a Companhia incorrer em prejuízos decorrentes da necessidade de liquidar seus ativos em situações desfavoráveis.

A administração da Companhia entende que, nos períodos apresentados, esse risco não é relevante, pois o capital da Companhia é gerido de modo adequado às suas operações e os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos junto a grandes instituições financeiras.

c) Risco de mercado

Está relacionado à possibilidade de a Companhia incorrer em prejuízos decorrentes da oscilação dos valores de mercado dos instrumentos financeiros devido a variações cambiais, alterações nas taxas de juros, dentre outros.

A administração da Companhia entende que, nos períodos apresentados, os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem, substancialmente, de fatores de risco relacionados (i) a taxas de juros, principalmente decorrentes da oscilação na taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e afeta a ponta passiva dos contratos *swap* (vide Nota 9), e (ii) a taxas de câmbio, que afetam o valor de contas a receber de clientes por parte das controladas direta e indiretamente no exterior. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade da taxa de juros, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros não derivativos da Companhia, referentes ao período remanescente do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Em 30 de setembro de 2026				
Contas a pagar e obrigações com pessoal	**29.571**	**-**	**-**	**29.571**
Arrendamentos	**839**	**36**	**-**	**875**
Contraprestações a pagar	**7.671**	**21.670**	**-**	**29.341**
Em 31 de dezembro de 2025				
Contas a pagar e obrigações com pessoal	36.889	-	-	36.889
Arrendamentos	797	558	-	1.355
Contraprestações a pagar	-	37.125	-	37.125

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Em 30 de setembro de 2026				
Contas a pagar e obrigações com pessoal	**216.651**	**-**	**-**	**216.651**
Arrendamentos	**2.345**	**1.081**	**-**	**3.426**
Contraprestações a pagar	**30.677**	**130.733**	**-**	**161.410**
Em 31 de dezembro de 2025				
Contas a pagar e obrigações com pessoal	200.036	-	-	200.036
Arrendamentos	3.300	2.185	-	5.485
Contraprestações a pagar	8.912	155.589	-	164.501

Em 30 de setembro de 2026, o principal risco de mercado, relacionado a taxas de juros, originado por instrumentos financeiros da Companhia, envolve as aplicações financeiras (vide Nota 4) e os títulos e valores mobiliários (vide Nota 5), e é referente à queda nas taxas CDI e Selic. O quadro demonstrativo da análise de sensibilidade é demonstrado a seguir:

Operação	**Risco**	**Cenário Provável**	**Cenário II**	**Cenário III**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	Queda nas taxas CDI e Selic	25.424	19.068	12.712
Derivativos (passivo)	Aumento na taxa CDI	(761)	(946)	(1.130)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Cenário Provável: Considera que as taxas CDI e Selic permanecerão estáveis (13,75% a.a.), gerando uma receita financeira, que seria registrada nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nos próximos 12 meses, de cerca de R$25.424, referente a aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, e uma despesa financeira de cerca de R$761 referente a derivativos.

Cenário II: Considera uma deterioração de 25% em relação ao cenário provável.

Cenário III: Considera uma deterioração de 50% em relação ao cenário provável.

Em 30 de setembro de 2026, o risco de mercado relacionado a taxas de câmbio, originado por instrumentos financeiros da Companhia, é decorrente principalmente do contas a receber de clientes por parte das controladas direta e indiretamente no exterior (vide Nota 6), e é referente à desvalorização de moedas estrangeiras em relação às moedas funcionais de cada controlada no exterior (substancialmente, US$).

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade para esse item:

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contas a receber de clientes	Desvalorização de moedas estrangeiras	162.807	159.163	155.517

Cenário I: Considera que as taxas de câmbio permanecerão estáveis até o recebimento do contas a receber de clientes em moeda estrangeira.

Cenário II: Considera uma desvalorização de moedas estrangeiras de 10%, em relação às moedas funcionais de cada controlada no exterior (substancialmente, US$), gerando uma despesa financeira, que seria registrada nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de cerca de R$3.644.

Cenário III: Considera uma desvalorização de moedas estrangeiras de 20%, em relação às moedas funcionais de cada controlada no exterior (substancialmente, US$), gerando uma despesa financeira, que seria registrada nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de cerca de R$7.290.

22. Receita líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber por prestação de serviços ou revenda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o controle do serviço e da mercadoria é transferido ao cliente, o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia (controladora) tem como principais clientes as três grandes operadoras de telefonia móvel que atuam no mercado brasileiro. Os principais serviços oferecidos pela Companhia (controladora) são decorrentes de aplicativos e serviços diversos para uso em telefones celulares, tais como: Apps Club, Mobile Couponing, microfinanças e plataformas digitais diversas (*software as a service* - "*SaaS*"). Destes, o principal produto da Companhia é o Apps Club, uma plataforma que funciona como um clube de aplicativos que permite ao usuário ter acesso a um catálogo de aplicativos pagos do segmento *premium* a partir de uma assinatura semanal ou mensal.

Esses contratos concedem às empresas de telecomunicações o direito de oferecer a seus clientes os aplicativos de celular sublicenciados pela Companhia, concedendo a eles o direito de acessar os aplicativos através de uma assinatura. Apesar de esses contratos incluírem outros serviços vendidos juntamente com o direito de acessar os aplicativos, esses outros serviços não são distintos e, portanto, não representam uma obrigação de desempenho separada.

A Companhia, através de suas controladas, também atua em parceria com as grandes operadoras de telefonia móvel na distribuição de créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos, com forte presença nos canais digitais, na gestão digital de faturamento e cobrança de planos de telefonia móvel, e no comércio varejista e atacadista de cartões, *chips* e créditos para recarga de telefones e dispositivos móveis.

Adicionalmente, a Companhia, através de suas controladas, possui outras linhas de serviço no seu portfólio, agregando soluções de pagamento digital, microfinanças e *SaaS*.

22. Receita líquida--Continuação

Avaliando os critérios para reconhecimento da obrigação de desempenho de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47/*IFRS* 15, a administração concluiu que a receita por prestação de serviços deve ser reconhecida ao longo do tempo, pois é ao longo do tempo que a Companhia transfere o controle do serviço prestado. As receitas não faturadas até o final do mês (receitas a faturar) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. As receitas oriundas da distribuição de créditos para recarga e do comércio varejista e atacadista de cartões e *chips* são reconhecidas no momento em que os riscos e benefícios são transferidos ao usuário.

	Controladora		**Consolidado**	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Prestação de serviços (i)	**33.991**	29.117	**244.706**	182.913
Revenda de mercadorias (ii)	**-**	-	**323.239**	289.808
Receita bruta	**33.991**	29.117	**567.945**	472.721
Tributos sobre a receita (iii)	**(1.936)**	(1.650)	**(42.767)**	(34.316)
Receita líquida	**32.055**	27.467	**525.178**	438.405

22. Receita líquida--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Prestação de serviços (i)	**100.172**	93.942	**690.724**	514.597
Revenda de mercadorias (ii)	**-**	-	**937.541**	815.924
Receita bruta	**100.172**	93.942	**1.628.265**	1.330.521
Tributos sobre a receita (iii)	**(5.656)**	(5.216)	**(122.831)**	(96.017)
Receita líquida	**94.516**	88.726	**1.505.434**	1.234.504

(i) A Companhia (controladora) possui operações somente no Brasil, de subscrição de aplicativos, microfinanças e plataformas. E, através da Bemobi International AS e do Grupo Tiaxa, principalmente, a Companhia possui operações em diversos países emergentes. Porém, em nenhum deles a receita bruta com prestação de serviços atinge 10% do total da receita bruta consolidada. Além disso, a Companhia possui operações no Brasil de meios de pagamento, através das controladas M4P, Paytech e Paytime.

(ii) Representa, substancialmente, a revenda de créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos por parte da Multidisplay, na qual a Companhia atua como principal.

(iii) Os tributos incidentes sobre a receita são: ISS - Imposto sobre serviços, contribuição para o PIS - Programa de integração social, COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social, CPRB - Contribuição previdenciária sobre a receita bruta e ICMS - Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

23. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Comissões, direitos autorais e aquisição de mídia	**6.832**	5.942	**51.509**	31.097
Custo de mercadorias revendidas (i)	**-**	-	**279.911**	250.908
Custos com pessoal	**2.444**	1.558	**9.513**	10.589
Depreciação e amortização	**2.640**	2.550	**13.631**	13.118
Serviços de terceiros (ii)	**639**	66	**17.333**	12.233
Perdas com recargas concedidas (iii)	**-**	-	**1.539**	4.428
Outros custos	**2**	2	**2.926**	1.386
Total	**12.557**	10.118	**376.362**	323.759

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Comissões, direitos autorais e aquisição de mídia	**18.187**	18.449	**141.319**	97.457
Custo de mercadorias revendidas (i)	**-**	-	**810.838**	704.921
Custos com pessoal	**8.949**	10.719	**31.069**	34.046
Depreciação e amortização	**7.919**	7.650	**41.596**	39.263
Serviços de terceiros (ii)	**2.141**	127	**50.905**	28.776
Perdas com recargas concedidas (iii)	**-**	-	**5.472**	13.090
Outros custos	**13**	5	**11.752**	2.729
Total	**37.209**	36.950	**1.092.951**	920.282

(i) Custos referentes aos créditos para recarga de telefones celulares pré-pagos revendidos pela Multidisplay.

(ii) Refere-se, substancialmente, às comissões sobre transações via cartão de crédito nas operações de comércio e serviços de meios de pagamento da Multidisplay, M4P e Paytech.

(iii) Refere-se a perdas com créditos para recarga de telefonia móvel, que foram concedidos aos usuários finais das operadoras parceiras na operação do Grupo Tiaxa.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Depreciação e amortização	**573**	540	**4.931**	4.223
Despesas com pessoal (i)	**3.470**	11.725	**50.642**	40.904
Serviços de terceiros (ii)	**7.700**	6.157	**25.801**	21.377
Despesas com viagens	**231**	196	**1.057**	1.285
Aluguéis (iii)	**113**	111	**732**	745
Outras despesas (iv)	**573**	4.664	**4.709**	7.131
Total	**12.660**	23.393	**87.872**	75.665

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Depreciação e amortização	**1.650**	1.654	**15.437**	12.993
Despesas com pessoal (i)	**26.512**	23.598	**140.280**	106.767
Serviços de terceiros (ii)	**19.875**	14.753	**70.871**	63.563
Despesas com viagens	**781**	776	**4.141**	4.698
Aluguéis (iii)	**356**	316	**2.307**	2.209
Outras despesas (iv)	**715**	5.559	**16.966**	15.318
Total	**49.889**	46.656	**250.002**	205.548

(i) O aumento das despesas com pessoal reflete (a) o impacto do plano de incentivo de longo prazo baseado em ações (vide Nota 30), em razão de novas outorgas realizadas em 2025 e 2026; (b) na controladora, menor capitalização relacionada ao desenvolvimento de plataformas; (c) inclusão de despesas da Paytime; (d) aumento do quadro de pessoal; e (e) realocação de pessoal entre custo e despesa, decorrente de reorganização de equipes.

(ii) No consolidado, refere-se, substancialmente, às despesas com *data center* virtual (*hosting*) do Grupo Tiaxa, da Multidisplay e M4P.

(iii) Refere-se, substancialmente, a contratos de arrendamento com período inferior a 12 meses ou de baixo valor (inferior a R$20 por ano).

(iv) No consolidado, parte relevante refere-se a provisões para perdas sobre contas a receber de clientes.

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**1.459**	9.299	**7.374**	13.852
Ganho com contratos *swap* (i)	**1.347**	6.040	**1.347**	6.040
Outras receitas	**824**	1.061	**1.937**	1.771
	3.630	16.400	**10.658**	21.663
Despesas financeiras				
Variações cambiais	**(120)**	(96)	**(1.409)**	(2.334)
Juros	**(630)**	(285)	**(1.688)**	(416)
Tributos sobre transações financeiras	**(128)**	(825)	**(494)**	(1.047)
Outras despesas	**(480)**	(42)	**(2.426)**	(1.168)
	(1.358)	(1.248)	**(6.017)**	(4.965)
Total	**2.272**	15.152	**4.641**	16.698

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**8.117**	27.122	**22.913**	38.606
Ganho com contratos *swap* (i)	**3.914**	21.382	**3.914**	21.382
Outras receitas	**3.164**	3.203	**7.128**	6.052
	15.195	51.707	**33.955**	66.040
Despesas financeiras				
Variações cambiais	**(2.891)**	(722)	**(8.146)**	(15.154)
Juros	**(1.609)**	(422)	**(5.247)**	(856)
Tributos sobre transações financeiras	**(872)**	(1.888)	**(1.758)**	(2.444)
Outras despesas	**(739)**	(115)	**(6.895)**	(3.813)
	(6.111)	(3.147)	**(22.046)**	(22.267)
Total	**9.084**	48.560	**11.909**	43.773

(i) Valor referente à marcação a mercado dos contratos *swap*, vide Nota 9.

26. Partes relacionadas

26.1. Pessoal-chave da administração

A remuneração total da diretoria da Companhia, que representa o pessoal-chave da administração, nos períodos apresentados foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Remuneração fixa e variável	**1.322**	1.007	**2.444**	1.485
Remuneração baseada em ações (i)	**(398)**	1.133	**4.890**	1.702
Total	**924**	2.140	**7.334**	3.187

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Remuneração fixa e variável	**3.400**	3.019	**5.500**	4.451
Remuneração baseada em ações (i)	**4.172**	5.686	**11.921**	10.465
Total	**7.572**	8.705	**17.421**	14.916

(i) Conforme detalhes do plano de incentivo de longo prazo, vide Nota 30.

26.2. Saldos e transações com partes relacionadas

Nos períodos apresentados, a Companhia manteve transações com as seguintes partes relacionadas:

	Controladora			
	30/09/2026		**30/09/2026**	
	Ativo	**Passivo**	**Receitas**	**Custos e despesas**
Zonamovil Inc.	**583**	**-**	**2.048**	**(6.083)**
Apps Club de Argentina SRL	**114**	**-**	**11**	**(17)**
Bemobi Paytech Ltda.	**18**	**-**	**-**	**-**
M4 Produtos e Serviços Ltda.	**-**	**5**	**-**	**-**
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos Ltda.	**1**	**1**	**-**	**-**
Agenda Edu S.A.	**-**	**5**	**-**	**-**
7AZ Softwares S.A.	**-**	**-**	**90**	**-**
	716	**11**	**2.149**	**(6.100)**

26. Partes relacionadas--Continuação

26.2. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora			
	31/12/2025		30/09/2025	
	Ativo	Passivo	Receitas	Custos e despesas
Zonamovil Inc.	37.390	-	1.665	-
Apps Club de Argentina SRL	120	-	2	(18)
Bemobi Paytech Ltda.	1.761	-	-	-
7AZ Softwares S.A.	500	-	-	-
	39.771	-	1.667	(18)

A Companhia possui um empréstimo em Dólar Americano a receber da Zonamovil Inc., no valor equivalente a R$583 (R$37.390 em 31 de dezembro de 2025), com juros equivalentes a uma taxa de juros de referência internacional, *SOFR* ("*Secured Overnight Financing Rate*"), acrescida de um spread de 1,75% a.a., e com expectativa de recebimento até 31 de dezembro de 2026. A variação cambial referente a esse empréstimo é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado a partir de 28 de fevereiro de 2026, vide Nota 20.7.

A Companhia possui também um empréstimo em Dólar Americano a receber da Apps Club de Argentina SRL, no valor equivalente a R$114 (R$120 em 31 de dezembro de 2025), com juros equivalentes a uma taxa de juros de referência internacional, *SOFR*, acrescida de um spread de 1,75% a.a., e com expectativa de recebimento até 31 de dezembro de 2026. A variação cambial referente a esse empréstimo é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado.

26. Partes relacionadas--Continuação

26.2. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2026	
	Ativo	**Passivo**	**Receitas**	**Custos e despesas**
Membro da administração da Otello Corporation ASA (i)	**-**	**42**	**-**	**(566)**
HST Invest AS (ii)	**-**	**-**	**-**	**(134)**
Diretor estatutário de controlada direta (iii)	**2.724**	**-**	**-**	**-**
	2.724	**42**	**-**	**(700)**

	Consolidado			
	31/12/2025		30/09/2025	
	Ativo	**Passivo**	**Receitas**	**Custos e Despesas**
Membro da administração da Otello Corporation ASA (i)	-	110	-	(946)
HST Invest AS (ii)	-	70	-	(638)
Diretor estatutário de controlada direta (iii)	1.836	-	-	-
	1.836	180	-	(1.584)

(i) Em 2024, a Bemobi International AS, subsidiária integral da Companhia na Noruega, firmou contrato com um membro da administração da Otello Corporation ASA, controladora indireta de acionista relevante da Companhia. O objeto é a prestação de assessoria jurídica, com prazo até 31 de dezembro de 2026, na modalidade contratual aplicável na jurisdição. A contratação se justifica pela qualificação técnica e pela experiência profissional da parte relacionada em matéria jurídica aplicável às operações no exterior, e não decorre de sua condição de administrador da Otello Corporation ASA. O contrato atende à necessidade permanente da subsidiária de suporte em direito societário, tributário e trabalhista local. A remuneração é apurada mensalmente pelas horas efetivamente trabalhadas e segue parâmetros de mercado para função equivalente na localidade.

(ii) Em 2022, a Bemobi International AS, subsidiária integral da Companhia na Noruega, firmou acordo com um membro do Conselho de Administração da Companhia, com o objetivo de prestação de serviços de consultoria à Companhia, devido à relevante influência desse membro junto a empresas do setor de telecomunicações em todo o mundo. Esse contrato foi encerrado no primeiro trimestre de 2026.

(iii) Em dezembro de 2025, a Companhia aprovou a concessão de mútuo por uma de suas controladas a um diretor estatutário dessa controlada, no montante de R$1.900. O mútuo vence em 10 de janeiro de 2028, tem amortizações intermediárias obrigatórias, das quais R$498 já foram pagas, e é atualizado a 100% do CDI *pro rata temporis*. Em março de 2026, a controlada pagou ao mesmo diretor R$1.320 como adiantamento parcial do bônus de permanência e performance previsto em seu contrato de administração. Esse valor será deduzido do bônus total, limitado a R$3.000, que, se devido, será pago em 2028, após a publicação das demonstrações contábeis auditadas de 2027. O adiantamento deve ser devolvido caso o diretor deixe a controlada por justo motivo ou por iniciativa própria sem motivo justo até 31 de dezembro de 2027.

27. Tributos sobre o lucro

A Companhia apura seus tributos sobre o lucro com base no regime do lucro real. A conciliação da despesa com a CSLL e o IRPJ está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2026 a 30/09/2026	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**40.318**	32.524	**63.823**	55.680
Alíquota combinada de CSLL e IRPJ	**34%**	34%	**34%**	34%
	13.708	11.058	**21.700**	18.931
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(10.610)**	(7.969)	**51**	(7)
Resultado com contratos *swap*	**-**	(1.510)	**-**	(1.510)
Juros sobre capital próprio	**(5.440)**	(10.200)	**(5.440)**	(10.200)
Outros ajustes (*)	**(98)**	126	**641**	5.857
CSLL e IRPJ	**(2.440)**	(8.495)	**16.952**	13.071
CSLL e IRPJ correntes	**-**	(4.255)	**30.723**	17.291
CSLL e IRPJ diferidos	**(2.440)**	(4.240)	**(13.771)**	(4.220)
	(2.440)	(8.495)	**16.952**	13.071
Alíquota efetiva de tributos sobre o lucro	**-6,1%**	-26,1%	**26,6%**	23,5%

27. Tributos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**105.288**	108.045	**172.382**	152.617
Alíquota combinada de CSLL e IRPJ	**34%**	34%	**34%**	34%
	35.798	36.735	**58.610**	51.890
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(30.187)**	(18.464)	**89**	(25)
Resultado com contratos *swap*	**-**	(5.346)	**-**	(5.346)
Juros sobre capital próprio	**(10.880)**	(10.200)	**(10.880)**	(10.200)
Outros ajustes (*)	**352**	(104)	**1.177**	7.745
CSLL e IRPJ	**(4.917)**	2.621	**48.996**	44.064
CSLL e IRPJ correntes	**-**	2.283	**70.982**	41.858
CSLL e IRPJ diferidos	**(4.917)**	338	**(21.986)**	2.206
	(4.917)	2.621	**48.996**	44.064
Alíquota efetiva de tributos sobre o lucro	**-4,7%**	2,4%	**28,4%**	28,9%

(*) No consolidado, parte substancial é referente a retenções na fonte por clientes das controladas no exterior que excedem o valor recuperável na apuração dos tributos sobre o lucro.

28. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto a conceituadas seguradoras do país, que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As coberturas dessas apólices são emitidas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia, a prática de gestão de risco corporativo e as limitações impostas pelo mercado de seguros. Os ativos da Companhia diretamente relacionados às suas operações estão contemplados na cobertura dos seguros, contratados por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

29. Contingências

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia está exposta a reclamações de natureza trabalhista, fiscal e cível. Assim, a Companhia realiza uma avaliação contínua dos eventos que possam resultar em contingências, com risco de gerar perdas reconhecidas no resultado de períodos futuros.

29. Contingências--Continuação

No processo de avaliação, a Companhia registra uma provisão se houver uma obrigação presente, derivada de eventos já ocorridos, e se for provável uma saída de recursos para liquidar essa obrigação. Caso contrário, se for apenas possível uma saída de recursos (passivo contingente), as contingências são apenas mencionadas em notas explicativas.

Passivos contingentes identificados

O detalhamento das contingências existentes, classificadas como possíveis pela Companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para as quais não foi reconhecida provisão, é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Cíveis (i)	**18.666**	17.598
Trabalhistas (ii)	**14.687**	331
Tributários (iii)	**89.329**	84.506
Total	**122.682**	102.435

(i) Substancialmente decorrente da disputa arbitral sobre a contraprestação contingente ("*earn-out*") referente à aquisição do Grupo M4U (vide Nota 19). O Termo de Arbitragem foi assinado em 29 de julho de 2025, sendo atribuído à causa o valor de R$16.578. Encerrada a fase postulatória, o procedimento segue em sua fase instrutória. Com suporte de seus assessores jurídicos, a Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e, por essa razão, não constituiu provisão, não sendo praticável estimar eventual desembolso.

Adicionalmente, foram considerados R$575 relativos a contingências cíveis oriundas da controlada Paytime, classificadas como possíveis. Nos termos da cláusula de indenização prevista no contrato de aquisição da Paytime, eventuais desembolsos decorrentes de decisões desfavoráveis nesses processos, anteriores à data da aquisição, serão objeto de ressarcimento pelos vendedores da Paytime.

(ii) Em setembro de 2026, a Companhia e duas de suas controladas foram incluídas no polo passivo de reclamação trabalhista individual ajuizada por ex-empregada, na qual se pleiteia o reconhecimento de grupo econômico e de alegada doença ocupacional, com pedidos de indenização por redução da capacidade laborativa, nulidade da dispensa, danos morais e outras verbas trabalhistas, cujo valor de cálculo atualizado por contador independente é de R$14.266. O processo encontra-se em fase inicial, sem decisão de mérito, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

(iii) Substancialmente vinculados a um questionamento sobre imposto de renda e contribuição social na Multidisplay, no montante de R$26.817, e à dedução fiscal do ágio registrado na combinação de negócios envolvendo a Opera e a Companhia, no montante de R$61.905, que também são avaliados pela Companhia como uma incerteza tributária, conforme a ICPC 22/*IFRIC* 23. Em agosto de 2015, a Opera adquiriu a Companhia e, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia incorporou a Opera. A partir de fevereiro de 2018, a Companhia passou a amortizar, para fins fiscais, o ágio decorrente dessa combinação, ao longo de cinco anos. Em 11 de julho de 2025, foi lavrado auto de infração contra a Companhia, no valor total de R$52.616, referente à dedução nos anos de 2021 e 2022. Com base em pareceres de seus assessores jurídicos quanto à aderência do procedimento à legislação tributária aplicável, a Companhia entende que é provável o êxito na defesa do tratamento fiscal adotado.

Além dos passivos contingentes mencionados, existem incertezas tributárias, vide Nota 11.

30. Plano de incentivo de longo prazo para executivos e administradores

O Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1)/*IFRS* 2 define que a contabilização de pagamentos baseados em ações depende da forma de liquidação dos planos, que podem ser liquidados em caixa ou com instrumentos patrimoniais.

Quando um plano é liquidado em caixa, a obrigação de pagamento é reconhecida como um passivo, que é atualizado a valor justo em contrapartida ao resultado a cada data de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias e na data de liquidação da obrigação.

Quando o plano é liquidado em ações, o valor justo do plano é calculado na data de concessão do benefício e o valor é reconhecido no resultado de forma linear durante o período de prestação do serviço, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Em ambos os casos, a despesa da Companhia é reconhecida no resultado na linha de “despesas gerais e administrativas”.

Plano de incentivo de longo prazo, referenciado em ações restritas da Companhia, com liquidação em ações

Nesse plano, os diretores estatutários elegíveis recebem uma quantidade determinada de ações da Companhia como contraprestação pelos serviços prestados. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de março de 2022. As outorgas são deliberadas anualmente pelo Conselho de Administração.

A entrega das ações ocorre anualmente, ao longo do período de *vesting*. Ela depende da permanência do beneficiário como diretor estatutário da Companhia e/ou de suas controladas. O valor justo é mensurado com base no preço de mercado da ação da Companhia na data da outorga.

Ações outorgadas

Em 30 de setembro de 2026, havia 207.000 ações em período de *vesting*, outorgadas entre 2023 e 2025, com preço de outorga entre R$13,09 e R$13,60. O fim da carência dessas ações vai de janeiro de 2027 a janeiro de 2028.

Reconhecimento da despesa
A despesa é reconhecida mensalmente, em base linear, em contrapartida ao patrimônio líquido, à medida em que os diretores estatutários prestam serviços, ao longo do período de *vesting*. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou despesa de R$1.871 referente a esse plano, líquida de encargos sociais.

30. Plano de incentivo de longo prazo para executivos e administradores--Continuação

Plano de incentivo de longo prazo, baseado em *matching* de ações da Companhia, com liquidação em ações

Nesse plano, os participantes elegíveis adquirem ações da Companhia no mercado, com recursos próprios, e assumem um compromisso de *lock-up*. Se cumprirem as condições de *vesting*, recebem ações adicionais da Companhia (*matching*). Em 30 de setembro de 2026, estão vigentes os seguintes programas:

(i) Programa 2024:

O programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024 e é destinado exclusivamente aos diretores estatutários. Os beneficiários adquiriram ações da Companhia no mercado, com *lock-up* de até três anos. Cada beneficiário tem direito a receber uma ação da Companhia para cada duas ações adquiridas.

A entrega das ações ocorre anualmente, ao longo de três anos. Ela depende da permanência do beneficiário na Companhia e da manutenção das ações adquiridas no mercado. O valor justo foi determinado com base no preço de mercado da ação da Companhia na data-limite de aquisição.

(ii) Programa 2026:

Em 19 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Incentivo Atrelado a Ações e *Matching* de Ações (“Programa 2026”). O programa foi aprovado pela Assembleia Geral realizada em 26 de abril de 2026. Além dos administradores, ele também passou a incluir executivos elegíveis. Os participantes adquirem ações da Companhia com recursos próprios. Atendidas as condições contratuais de *vesting* e *lock-up*, recebem ações adicionais da Companhia na proporção estabelecida no programa. O valor justo é mensurado com base no preço médio de mercado da ação nos primeiros 20 pregões do mês anterior à outorga.

Ações outorgadas

Entre 2023 e 2026, foram outorgadas 976.701 ações no âmbito desse plano, com preço de outorga entre R$13,60 e R$23,95. O fim da carência dessas ações vai de janeiro de 2027 a abril de 2029. Desse total, 377.872 ações geraram despesa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

30. Plano de incentivo de longo prazo para executivos e administradores--Continuação

Reconhecimento da despesa

Nos dois programas, a despesa é reconhecida mensalmente, em base linear, em contrapartida ao patrimônio líquido, à medida em que os participantes prestam serviços ao longo do período de *vesting*. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou despesa de R$5.869 referente a esse plano, líquida de encargos sociais.

Plano de incentivo de longo prazo, referenciado em ações restritas da Companhia, com liquidação em caixa

Nesse plano, uma parcela do bônus de curto prazo dos executivos e administradores elegíveis é convertida em uma quantidade determinada de ações virtuais da Companhia. Ao final do período de *vesting*, os beneficiários recebem em caixa o valor equivalente ao preço de mercado da ação na data de liquidação. O plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em março de 2022, e as concessões ocorrem anualmente.

Condições de liquidação e mensuração

O período de *vesting* é de três anos e depende da permanência do beneficiário na Companhia. A quantidade de ações virtuais é definida na data de cada concessão, com base no preço da ação naquela data. O valor justo da obrigação é remensurado a cada data de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, com base no preço de mercado da ação.

Em 30 de setembro de 2026, havia 130.747 ações virtuais em período de *vesting*, concedidas entre 2024 e 2026. O fim da carência dessas ações vai de abril de 2027 a abril de 2029.

Reconhecimento da despesa

A despesa é reconhecida mensalmente, em contrapartida ao passivo, à medida em que os executivos e administradores prestam serviços ao longo do período de *vesting*. As variações no valor justo da obrigação também são reconhecidas no resultado. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou despesa de R$2.937 referente a esse plano.

31. Evento subsequente

Liquidação de contratos derivativos (*swap*)

Todos os derivativos em aberto em 30 de setembro de 2026 foram liquidados em outubro de 2026, vide NE 9.

Deliberação sobre juros sobre capital próprio

Em 12 de novembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou o pagamento adicional de juros sobre capital próprio no valor de R$16.000, vide NE 20.6.

***